

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	133
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	134
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	599.009
Preferenciais	1.198.078
Total	1.797.087
Em Tesouraria	
Ordinárias	84.251
Preferenciais	72.808
Total	157.059

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	21/03/2013	Dividendo	28/03/2013	Ordinária		0,51000
Assembléia Geral Extraordinária	21/03/2013	Dividendo	28/03/2013	Preferencial		0,51000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	43.375.456	47.921.280
1.01	Ativo Circulante	7.295.150	7.369.215
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.108.854	1.043.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.652	853.277
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.652	853.277
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	37.652	853.277
1.01.03	Contas a Receber	1.849.126	1.756.800
1.01.03.01	Clientes	1.849.126	1.756.800
1.01.04	Estoques	19.393	13.741
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.292	119.361
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.292	119.361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.161.833	3.582.052
1.01.08.03	Outros	4.161.833	3.582.052
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	87.239	381.866
1.01.08.03.03	Outros Tributos	587.731	561.669
1.01.08.03.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.742.935	1.728.996
1.01.08.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.397.088	663.884
1.01.08.03.06	Ativos Relacionados aos Fundos de Pensão	6.852	8.653
1.01.08.03.07	Demais Ativos	339.988	236.984
1.02	Ativo Não Circulante	36.080.306	40.552.065
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.488.178	11.079.344
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.150	14.277
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	15.150	14.277
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.449.873	4.440.706
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.449.873	4.440.706
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.680	1.501
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.680	1.501
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.017.475	6.622.860
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.110.775	5.998.197
1.02.01.09.04	Outros Tributos	270.478	243.987
1.02.01.09.05	Ativos Relacionados aos Fundos de Pensão	72.994	71.638
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	483.779	246.164
1.02.01.09.07	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	24.508	24.508
1.02.01.09.08	Demais Ativos	54.941	38.366
1.02.02	Investimentos	19.441.545	24.464.188
1.02.02.01	Participações Societárias	19.441.545	24.464.188
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	19.415.855	24.438.498
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25.690	25.690
1.02.03	Imobilizado	4.852.204	4.723.563
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.359.383	4.096.129
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	492.821	627.434
1.02.04	Intangível	298.379	284.970
1.02.04.01	Intangíveis	298.379	284.970
1.02.04.01.02	Software	202.292	207.957
1.02.04.01.03	Intangível em Formação	7.689	6.714
1.02.04.01.06	Outros	88.398	70.299

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	43.375.456	47.921.280
2.01	Passivo Circulante	6.542.291	7.299.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	145.387	235.174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	145.387	235.174
2.01.02	Fornecedores	1.567.764	1.567.710
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.567.764	1.567.710
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.407	66.539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.407	66.539
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	57.407	66.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.438.753	1.877.195
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.438.753	1.877.195
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.314.887	1.822.024
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	123.866	55.171
2.01.05	Outras Obrigações	2.149.831	2.368.617
2.01.05.02	Outros	2.149.831	2.368.617
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	233.856	642.633
2.01.05.02.04	Outros Tributos	1.107.307	1.097.494
2.01.05.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	50.428	49.828
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	193.853	194.405
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	66.265	49.426
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	498.122	334.831
2.01.06	Provisões	1.183.149	1.184.121
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.183.149	1.184.121
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	23	5.807
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	10.728
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	129.356	103.666
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.053.770	1.063.920
2.02	Passivo Não Circulante	26.040.240	29.512.647
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.331.818	24.554.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.331.818	24.554.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.744.698	15.792.620
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.587.120	8.761.660
2.02.02	Outras Obrigações	1.137.262	1.210.597
2.02.02.02	Outros	1.137.262	1.210.597
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	487.810	492.830
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	47.319	125.321
2.02.02.02.05	Outros Tributos	511.149	497.670
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	90.984	94.776
2.02.04	Provisões	3.571.160	3.747.770
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.571.160	3.747.770
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	260.096	255.754
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	812.836	856.273
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	642.055	766.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.856.173	1.869.591
2.03	Patrimônio Líquido	10.792.925	11.109.277
2.03.01	Capital Social Realizado	7.471.209	7.308.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	1.873.099	2.198.011
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	767.726	1.092.638
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.104.524	-2.104.524
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	2.309.296	2.309.296
2.03.02.10	Juros sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.04	Reservas de Lucros	1.330.977	1.722.299
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	391.322
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	947.450	947.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	262.310	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-52.631	-52.693
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-92.039	-67.093

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.716.921	1.760.013
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-883.238	-860.644
3.03	Resultado Bruto	833.683	899.369
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.296	-139.331
3.04.01	Despesas com Vendas	-272.706	-289.526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-277.417	-275.042
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	118.854	129.222
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.943	-149.043
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	347.916	445.058
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	741.387	760.038
3.06	Resultado Financeiro	-558.734	-392.195
3.06.01	Receitas Financeiras	130.405	303.239
3.06.02	Despesas Financeiras	-689.139	-695.434
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	182.653	367.843
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	79.657	75.636
3.08.01	Corrente	-2.664	-4.280
3.08.02	Diferido	82.321	79.916
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	262.310	443.479
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	262.310	443.479
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,27000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,27000
3.99.02.02	PN	0,16000	0,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	262.310	443.479
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.946	60.121
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	0	77.719
4.02.02	Perda de Contabilidade de "hedge"	-14.193	-13.096
4.02.03	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	-10.753	-4.502
4.03	Resultado Abrangente do Período	237.364	503.600

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.113.572	28.512
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	576.921	707.751
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	182.653	367.843
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	217.784	742.645
6.01.01.03	Depreciação e amortização	200.826	161.118
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	5.053	42.791
6.01.01.05	Provisões/Reversões	46.836	46.459
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	2.496	1.926
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-347.916	-445.058
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	5.883	24.218
6.01.01.09	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	16.839	11.178
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	-110.852	27.036
6.01.01.11	Operações de instrumentos financeiros derivativos	329.846	-300.968
6.01.01.12	Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	-29	-1.618
6.01.01.13	Atualização monetária de provisões	19.026	21.518
6.01.01.14	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	8.735	11.419
6.01.01.15	Outros	-259	-2.756
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	468.154	-366.140
6.01.02.01	Contas a receber	-97.375	123.208
6.01.02.02	Tributos	43.760	-11.165
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-680.879	-261.054
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	1.504.416	255.457
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-19.206	-40.696
6.01.02.06	Estoques	-5.652	-8.098
6.01.02.07	Fornecedores	-24.388	-147.596
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	21.066	23.218
6.01.02.09	Provisões	-71.683	-55.128
6.01.02.10	Provisão para fundos de pensão	-124.245	-100.525
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-77.660	-143.761
6.01.03	Outros	68.497	-313.099
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-317.528	-288.928
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-1.687	-7.662
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-20.135	-16.509
6.01.03.04	Dividendos recebidos	407.847	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-455.291	-494.074
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-311.584	-184.178
6.02.02	Créditos com partes relacionadas e debêntures - Liberação	-4.150	-1.293
6.02.03	Créditos com partes relacionadas e debêntures - Recebimento	7	393
6.02.04	Recursos obtidos na venda de bens	829	4.023
6.02.05	Depósitos e bloqueios judiciais	-297.341	-347.489
6.02.06	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	156.564	34.470
6.02.07	Aumento/Redução de investimentos permanentes	384	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-593.641	3.312.857
6.03.01	Captações Líquidas de custos	1.494.320	4.555.663
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e derivativos	-1.274.708	-1.691.143
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-13.155	-13.308
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-800.098	-192
6.03.06	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	0	461.837
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	230	106.580
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.870	2.953.875
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.043.984	4.354.317
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.108.854	7.308.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	162.456	-324.912	-391.322	0	0	-553.778
5.04.01	Aumentos de Capital	162.456	-162.456	0	0	0	0
5.04.08	Resgate de Ações Bonificadas	0	-162.456	0	0	0	-162.456
5.04.09	Aprovação do Dividendo Adicional Proposto	0	0	-391.322	0	0	-391.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.310	-24.884	237.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.310	0	262.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.884	-24.884
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	62	62
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "Hedge"	0	0	0	0	-14.193	-14.193
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "Hedge"	0	0	0	0	-10.753	-10.753
5.07	Saldos Finais	7.471.209	1.873.099	1.330.977	262.310	-144.670	10.792.925

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	-38.984	10.549.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	-38.984	10.549.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	443.479	-64.271	379.208
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.479	0	443.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-64.271	-64.271
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-46.673	-46.673
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-13.096	-13.096
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-4.502	-4.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.085.409	982.781	0	126	77.719	4.146.035
5.06.04	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	982.907	0	0	77.719	4.146.035
5.06.05	Realização da Reserva Especial - Lei 8.200/1991	0	-22	0	22	0	0
5.06.06	Encerramento do Plano de Opção de Ações	0	-104	0	104	0	0
5.07	Saldos Finais	6.816.468	5.200.715	2.639.809	443.605	-25.536	15.075.061

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	2.432.354	2.455.117
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.323.221	2.380.298
7.01.02	Outras Receitas	114.186	117.610
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.053	-42.791
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.042.227	-1.022.736
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-409.401	-426.962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-610.082	-578.613
7.02.04	Outros	-22.744	-17.161
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.390.127	1.432.381
7.04	Retenções	-296.212	-259.239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-200.826	-161.118
7.04.02	Outras	-95.386	-98.121
7.04.02.01	Provisões/Reversões	-65.862	-67.977
7.04.02.02	Outras Despesas	-29.524	-30.144
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.093.915	1.173.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	478.321	748.297
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	347.916	445.058
7.06.02	Receitas Financeiras	130.405	303.239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.572.236	1.921.439
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.572.236	1.921.439
7.08.01	Pessoal	12.766	138.863
7.08.01.01	Remuneração Direta	-17.655	109.794
7.08.01.02	Benefícios	20.222	18.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.460	8.035
7.08.01.04	Outros	1.739	2.625
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	519.920	540.826
7.08.02.01	Federais	14.120	27.424
7.08.02.02	Estaduais	503.529	515.879
7.08.02.03	Municipais	2.271	-2.477
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	777.240	798.271
7.08.03.01	Juros	664.050	661.695
7.08.03.02	Aluguéis	113.190	136.576
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.310	443.479
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	262.310	443.479

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	68.617.009	69.150.054
1.01	Ativo Circulante	19.039.536	21.137.969
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.446.252	4.408.161
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.633.875	2.425.907
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.633.875	2.425.907
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.633.875	2.425.907
1.01.03	Contas a Receber	7.331.217	7.017.533
1.01.03.01	Clientes	7.331.217	7.017.533
1.01.04	Estoques	409.905	385.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	692.901	1.726.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	692.901	1.726.315
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.525.386	5.174.888
1.01.08.03	Outros	5.525.386	5.174.888
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	161.619	640.229
1.01.08.03.02	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.171.225	2.068.315
1.01.08.03.03	Outros Tributos	1.553.904	1.557.177
1.01.08.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	417	0
1.01.08.03.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	7.309	9.311
1.01.08.03.06	Demais Ativos	1.630.912	899.856
1.02	Ativo Não Circulante	49.577.473	48.012.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.445.849	20.533.841
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	82.396	63.692
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	82.396	63.692
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.626.296	8.315.975
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.626.296	8.315.975
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.737.157	12.154.174
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.784.275	9.722.525
1.02.01.09.04	Outros Tributos	812.972	738.019
1.02.01.09.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	75.094	73.707
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	762.034	348.870
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro Disponível para Venda	895.468	905.829
1.02.01.09.08	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	97.389	94.522
1.02.01.09.09	Demais Ativos	309.925	270.702
1.02.02	Investimentos	176.028	179.594
1.02.02.01	Participações Societárias	176.028	179.594
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	176.028	179.594
1.02.03	Imobilizado	23.699.884	23.103.098
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.657.274	18.975.975
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.042.610	4.127.123
1.02.04	Intangível	4.255.712	4.195.552
1.02.04.01	Intangíveis	4.255.712	4.195.552
1.02.04.01.02	Software	1.438.992	1.276.119
1.02.04.01.04	Intangível em Formação	204.259	292.081
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	2.076.648	2.134.339
1.02.04.01.06	Ágio	154.395	154.395
1.02.04.01.07	Outros	381.418	338.618

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	68.617.009	69.150.054
2.01	Passivo Circulante	15.922.323	17.093.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	580.980	773.135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	580.980	773.135
2.01.02	Fornecedores	4.929.838	4.657.935
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.929.838	4.657.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	260.994	1.065.754
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	260.994	1.065.754
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	260.994	1.065.754
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.716.895	3.113.621
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.716.895	3.113.621
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.993.342	2.437.652
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	723.553	675.969
2.01.05	Outras Obrigações	5.816.046	5.809.639
2.01.05.02	Outros	5.816.046	5.809.639
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	226.021	655.306
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	318.131	309.555
2.01.05.02.05	Outros Tributos	2.637.467	2.247.842
2.01.05.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	100.390	99.732
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	1.149.270	1.058.881
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	1.384.767	1.438.323
2.01.06	Provisões	1.617.570	1.673.022
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.617.570	1.673.022
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	57.413	72.859
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	313.264	317.107
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	129.413	103.666
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.117.480	1.179.390
2.02	Passivo Não Circulante	41.901.761	40.947.671
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.284.526	30.232.468
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.284.526	30.232.468
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.272.453	18.059.674
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.012.073	12.172.794
2.02.02	Outras Obrigações	5.055.170	5.097.802
2.02.02.02	Outros	5.055.170	5.097.802
2.02.02.02.03	Outros Tributos	2.228.509	2.238.571
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	157.109	204.742
2.02.02.02.05	Autorizações e Concessões a Pagar	1.109.308	1.099.116
2.02.02.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	958.915	985.367
2.02.02.02.07	Demais Obrigações	601.329	570.006
2.02.04	Provisões	5.562.065	5.617.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.562.065	5.617.401
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	716.071	692.435
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.224.394	1.262.031
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	643.024	767.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.978.576	2.895.815
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.792.925	11.109.277

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	7.471.209	7.308.753
2.03.02	Reservas de Capital	1.873.099	2.198.011
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	767.726	1.092.638
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.104.524	-2.104.524
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	2.309.296	2.309.296
2.03.02.10	Juros Sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.04	Reservas de Lucros	1.330.977	1.722.299
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	391.322
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	947.450	947.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	262.310	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-52.631	-52.693
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-92.039	-67.093

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.041.173	3.828.770
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.810.905	-1.851.981
3.03	Resultado Bruto	3.230.268	1.976.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.106.025	-1.264.884
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.382.276	-645.930
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-843.073	-504.315
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	416.629	217.172
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-297.305	-331.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.124.243	711.905
3.06	Resultado Financeiro	-760.371	-236.653
3.06.01	Receitas Financeiras	275.349	573.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.035.720	-810.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	363.872	475.252
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-101.562	-31.145
3.08.01	Corrente	-208.509	-153.772
3.08.02	Diferido	106.947	122.627
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	262.310	444.107
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	262.310	444.107
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	262.310	443.479
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	628
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,27000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,27000
3.99.02.02	PN	0,16000	0,27000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	262.310	444.107
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.946	60.121
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	0	77.719
4.02.02	Perda de Contabilidade de "hedge"	-24.946	-13.096
4.02.03	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	-4.502
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	237.364	504.228
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	237.364	503.600
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	628

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.606.005	741.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.672.908	1.938.079
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	363.872	475.252
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	350.858	904.199
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.015.580	442.419
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	208.633	107.494
6.01.01.05	Provisões/Reversões	143.548	78.664
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	2.561	2.028
6.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	5.926	16.025
6.01.01.08	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	37.319	18.649
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	-173.415	62.706
6.01.01.10	Operações de instrumentos financeiros derivativos	387.354	-454.172
6.01.01.11	Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	0	-48.233
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	85.422	48.821
6.01.01.13	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	17.076	16.134
6.01.01.14	Outros	228.174	268.093
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-493.787	-810.094
6.01.02.01	Contas a receber	-584.432	163.154
6.01.02.02	Tributos	208.150	-58.387
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-2.559.927	-880.595
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	3.357.880	898.497
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-856.080	-828.951
6.01.02.06	Estoques	-41.575	-48.989
6.01.02.07	Fornecedores	349.157	399.655
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-18.738	47.155
6.01.02.09	Provisões	-153.752	-90.336
6.01.02.10	Provisões para fundos de pensão	-124.245	-100.525
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-70.225	-310.772
6.01.03	Outros	-573.116	-386.524
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-415.268	-340.339
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-66.322	-7.662
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-91.526	-38.523
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.972.899	-1.603.181
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-1.817.197	-1.230.992
6.02.02	Recursos obtidos na venda de bens	3.992	6.423
6.02.03	Depósitos e bloqueios judiciais	-360.851	-462.150
6.02.04	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	197.590	87.398
6.02.05	Aumento/Redução de investimentos permanentes	3.567	-3.860
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-590.323	7.686.262
6.03.01	Captações líquidas de custos	1.727.714	4.552.526
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e derivativos	-1.454.809	-1.765.793
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-42.621	-23.654

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-820.607	-220
6.03.05	Autorizações e concessões	0	-6.783
6.03.06	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	0	4.930.186
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.692	114.248
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-961.909	6.938.790
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.408.161	6.004.506
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.446.252	12.943.296

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277	0	11.109.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277	0	11.109.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	162.456	-324.912	-391.322	0	0	-553.778	0	-553.778
5.04.01	Aumentos de Capital	162.456	-162.456	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Resgate de Ações Bonificadas	0	-162.456	0	0	0	-162.456	0	-162.456
5.04.09	Aprovação do Dividendo Adicional Proposto	0	0	-391.322	0	0	-391.322	0	-391.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.310	-24.884	237.426	0	237.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.310	0	262.310	0	262.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.884	-24.884	0	-24.884
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	62	62	0	62
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "Hedge"	0	0	0	0	-14.193	-14.193	0	-14.193
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "Hedge"	0	0	0	0	-10.753	-10.753	0	-10.753
5.07	Saldos Finais	7.471.209	1.873.099	1.330.977	262.310	-144.670	10.792.925	0	10.792.925

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	-38.984	10.549.818	370	10.550.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	-38.984	10.549.818	370	10.550.188
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	443.479	-64.271	379.208	628	379.836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.479	0	443.479	628	444.107
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-64.271	-64.271	0	-64.271
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-46.673	-46.673	0	-46.673
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-13.096	-13.096	0	-13.096
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-4.502	-4.502	0	-4.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.085.409	982.781	0	126	77.719	4.146.035	40.094	4.186.129
5.06.04	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	982.907	0	0	77.719	4.146.035	40.094	4.186.129
5.06.05	Realização da Reserva Especial - Lei 8.200/1991	0	-22	0	22	0	0	0	0
5.06.06	Encerramento do Plano de Opção de Ações	0	-104	0	104	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.816.468	5.200.715	2.639.809	443.605	-25.536	15.075.061	41.092	15.116.153

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	9.681.186	5.233.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.480.604	5.139.224
7.01.02	Outras Receitas	409.215	201.977
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-208.633	-107.494
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.139.892	-2.031.170
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.261.384	-689.265
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.598.843	-1.199.777
7.02.04	Outros	-279.665	-142.128
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.541.294	3.202.537
7.04	Retenções	-1.314.644	-609.012
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.015.580	-442.419
7.04.02	Outras	-299.064	-166.593
7.04.02.01	Provisões/Reversões	-228.970	-127.485
7.04.02.02	Outras Despesas	-70.094	-39.108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.226.650	2.593.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	275.349	573.938
7.06.02	Receitas Financeiras	275.349	573.938
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.501.999	3.167.463
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.501.999	3.167.463
7.08.01	Pessoal	290.286	338.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	157.434	258.467
7.08.01.02	Benefícios	89.882	51.978
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.417	17.723
7.08.01.04	Outros	13.553	10.059
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.547.750	1.411.193
7.08.02.01	Federais	504.076	296.291
7.08.02.02	Estaduais	2.032.659	1.112.119
7.08.02.03	Municipais	11.015	2.783
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.401.653	973.936
7.08.03.01	Juros	939.754	729.044
7.08.03.02	Aluguéis	461.899	244.892
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.310	444.107
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	262.310	443.479
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	628

1T13

Relações com
Investidores



RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no primeiro trimestre de 2013.

Oi S.A. www.oi.com.br/ri





Índice

1. Próximos Eventos	03
2. <i>Disclaimer</i>	04
3. Principais Destaques	05
4. Sumário Executivo.....	06
5. Desempenho Financeiro & Operacional.....	07
6. Desempenho Financeiro	18
7. Investimentos	24
8. Movimentação da Dívida Líquida.....	25
9. Informações Complementares	26



Próximos Eventos

Português

Data: Terça-feira, 30 de abril de 2013
10h30 (RJ) – 09h30 (NY)

Acesso: Fone: (55 11) 3127-4971 / 3728-5971
Senha: Oi
Replay: (55 11) 3127-4999
Disponível até o dia 14/05/2013
Senha: 56512602

Webcast: [Clique aqui](#)

Inglês

Data: Terça-feira, 30 de abril de 2013
12h00 (RJ) – 11h00h (NY)

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)
Senha: Oi
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 14/05/2013
Senha: 10027392

Webcast: [Clique aqui](#)



Disclaimer

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2013: A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2013. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2013 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de março de 2013. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do primeiro trimestre de 2012, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), e investimentos, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

O setor de serviços de telecomunicações apresenta sazonalidade em seus resultados trimestrais. O quarto trimestre é um período de maior utilização dos serviços (mais nítido em mobilidade), enquanto que o primeiro trimestre é historicamente o menos aquecido em função da menor concentração de dias úteis, que se reflete em menor tráfego de voz e dados, principalmente em mobilidade pessoal e empresarial/corporativo. Há ainda uma concentração de despesas anuais no primeiro trimestre, que impactam o orçamento familiar.

Em função dessa sazonalidade e em linha com os nossos pares, a partir deste trimestre, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros acima da linha do EBITDA com o mesmo período do ano anterior. Abaixo do EBITDA, as comparações mais relevantes são trimestrais já que os números pro-forma não estão disponíveis para o primeiro trimestre de 2012.

Em 24 de abril de 2013, em resposta à consulta que a Companhia apresentou à CVM, com o objetivo de confirmar o tratamento contábil mais apropriado à mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A. pela Telemar Norte Leste S.A. em razão da reorganização societária que foi aprovada em 27 de fevereiro de 2012, a CVM acatou os argumentos da Oi S.A. no sentido de que o estorno da citada mais valia registrada na Companhia (no valor total de R\$12.849 milhões em 31/12/2012), e sua recomposição na Telemar Participações S.A., é o tratamento contábil mais adequado para tal evento. Nesse sentido, os números de 2012 apresentados neste relatório já refletem este estorno, cujos impactos na DRE foram os seguintes: (i) R\$72 milhões em Outras Despesas Operacionais, (ii) R\$1.364 milhões em Depreciação e Amortização, e (iii) R\$948 milhões no Lucro Líquido. Vale ressaltar que este estorno não tem qualquer efeito fiscal.



Principais Destaques

Execução bem-sucedida da estratégia da Companhia garante contínuo crescimento anual de receita líquida

1T13

- Pelo terceiro trimestre consecutivo, a Companhia registrou aumento da receita líquida na comparação anual (1T13 versus 1T12), totalizando R\$7,0 bilhões, explicado pela expansão contínua da base móvel com foco no pós-pago, crescimento de banda larga e TV paga e menor desconexão em telefonia fixa no segmento Residencial.
- EBITDA totalizou R\$2,2 bilhões, um aumento de 6,6% comparado com 1T12, reflexo da evolução da receita líquida e eficiente controle de custos.
- Unidades Geradoras de Receita (UGRs) avançam em 5,5% contra o 1T12 e 0,5% no trimestre, registrando 74,7 milhões no fechamento de março de 2013:
 - **Residencial:** mais um trimestre de crescimento anual das UGRs atesta o sucesso da estratégia de convergência da Oi, que resultou na forte evolução da banda larga e da TV paga e redução das desconexões da fixa.
 - **Mobilidade Pessoal:** contínuo crescimento da base de pós-pago em função do foco da Companhia nos clientes de alto valor.
 - **Empresarial / Corporativo:** crescimento da móvel e dados fixo demonstrado pelo crescimento anual de dois dígitos em UGRs; ligeira queda de receita reflete provisões relativas à redução de tarifas reguladas do atacado.

Resultados Consolidados

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Oi S.A. Pro-Forma					
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	74.705	70.826	74.339	5,5%	0,5%
Residencial	18.471	17.850	18.337	3,5%	0,7%
Mobilidade Pessoal	46.569	44.106	46.305	5,6%	0,6%
Empresarial / Corporativo	8.949	8.112	8.971	10,3%	-0,2%
Telefones Públicos (TUP)	716	757	727	-5,4%	-1,5%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.041	6.802	7.390	3,5%	-4,7%
Residencial	2.555	2.429	2.589	5,2%	-1,3%
Mobilidade Pessoal	2.316	2.106	2.463	10,0%	-6,0%
Empresarial / Corporativo	2.079	2.111	2.195	-1,5%	-5,3%
SVA e Outros	91	155	143	-41,3%	-36,4%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.151	2.018	2.516	6,6%	-14,5%
Margem EBITDA (%)	30,5%	29,7%	34,0%	0,8 p.p.	-3,5 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	262	444	407	-41,0%	-35,6%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	27.495	16.833	25.068	63,3%	9,7%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	6.058	16.012	7.804	-62,2%	-22,4%
CAPEX (R\$ Milhões)	1.691	1.091	2.106	55,0%	-19,7%

Obs: O lucro líquido do 1T12 refere-se a um mês de resultados da Oi S.A e a 2 meses do resultado da antiga BrT.



Sumário Executivo

Sumário Executivo

Os resultados do primeiro trimestre de 2013 demonstram o sucesso da estratégia de crescimento com rentabilidade e abrem o caminho para um desempenho positivo ao longo do ano.

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) cresceram 5,5% em base anual e se mantiveram estáveis na comparação trimestral, apesar da sazonalidade tradicional do primeiro trimestre. A receita líquida total cresceu 3,5% enquanto a receita líquida de serviços apresentou um crescimento de 2% na comparação anual. A rentabilidade operacional, medida pelo EBITDA, aumentou 6,6% neste mesmo período, beneficiada por maiores receitas e pelo eficiente controle de custos. Importante destacar que o desempenho do primeiro trimestre está alinhado com as estimativas internas e com o *guidance* apresentado para 2013.

As tendências operacionais dos últimos períodos continuam presentes nos resultados deste trimestre. No segmento Residencial, a forte demanda por *triple-play* e *quadruple-play* resultaram em um sólido desempenho da receita líquida na comparação anual e em um crescimento ainda mais significativo da receita média por usuário (ARPU). A Oi tem ganho força no segmento de mobilidade pessoal pós-pago, onde as UGRs cresceram cerca de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. No segmento Empresarial / Corporativo, apesar da queda da receita líquida em 1,5% em função do impacto de provisões relacionadas à redução de tarifas reguladas do atacado, as UGRs cresceram 10% nesse trimestre, ilustrando a confiança nas ofertas da Oi em telefonia fixa, mobilidade e banda larga tanto para grandes corporações como para Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

A Oi continua crescendo nos seus principais mercados, com propostas de valor atrativas. Com base no desempenho do primeiro trimestre e na visibilidade atual, a Companhia reafirma o *guidance* de UGRs, receita de serviços e crescimento do EBITDA para o ano de 2013. Durante o primeiro trimestre, o Capex cresceu para R\$1,7 bilhão em função da antecipação de determinados investimentos, mas as estimativas para ano se mantêm em R\$6,0 bilhões.

A Oi está reportando lucro líquido de R\$262 milhões nesse primeiro trimestre de 2013. Vale mencionar que neste mês de Abril, a Companhia recebeu a aprovação da CVM para estornar a mais valia relativa à aquisição da BrT tanto do balanço patrimonial quanto do lucro líquido.

A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o trimestre em 3,05x, um pouco acima do limite de 3,0x imposto pelo Conselho de Administração para autorizar o pagamento de dividendos. É fundamental ressaltar, porém, que tanto a Companhia como seu Conselho estão comprometidos em manter a política de remuneração aos acionistas, e a Oi trabalha com a expectativa de venda de ativos não estratégicos nos próximos trimestres, que devem trazer a relação dívida líquida/EBITDA para abaixo deste limite no curto prazo.

Em síntese, a Oi espera um ano de progresso gradual e conquistas, que serão obtidas com integridade e alto desempenho para todos os seus *stakeholders*.



Desempenho Operacional & Financeiro

Receita Líquida:

Terceiro trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida na comparação anual, impulsionado pelos segmentos de Mobilidade Pessoal e Residencial

Quadro 1 - Composição da Receita Líquida

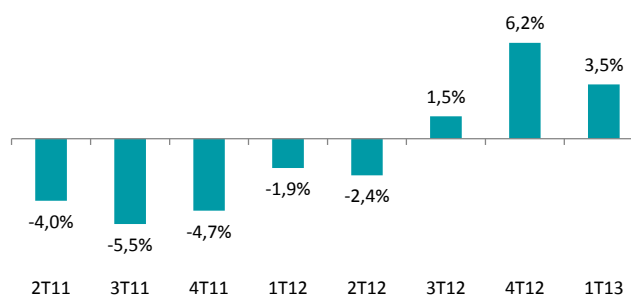
R\$ milhões	Trimestre			Composição %			
	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.		
Residencial	2.555	2.429	2.589	5,2%	-1,3%	36,3%	35,7%
Mobilidade Pessoal	2.316	2.106	2.463	10,0%	-6,0%	32,9%	31,0%
Serviços	1.597	1.501	1.680	6,4%	-4,9%	22,7%	22,1%
Uso de Rede	571	580	587	-1,6%	-2,7%	8,1%	8,5%
Material de Revenda	148	25	195	492,0%	-24,1%	2,1%	0,4%
Empresarial / Corporativo	2.079	2.111	2.195	-1,5%	-5,3%	29,5%	31,0%
Outros serviços	91	155	143	-41,3%	-36,4%	1,3%	2,3%
Telefones Públicos	3	26	27	-88,5%	-88,9%	0,0%	0,4%
SVA e Outros	89	130	116	-31,5%	-23,3%	1,3%	1,9%
Receita Líquida Total	7.041	6.802	7.390	3,5%	-4,7%	100,0%	100,0%
Receita de Serviços	6.881	6.752	7.180	1,9%	-4,2%	97,7%	99,3%
Receita de Produtos	161	50	210	222,0%	-23,3%	2,3%	0,7%

Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

A receita líquida alcançou R\$7,0 bilhões ao final do 1T13, apresentando um acréscimo de R\$239 milhões (+3,5%) em relação ao 1T12. A performance anual é reflexo da forte demanda pelas ofertas de mais de um produto da Oi – serviços de telefonia fixa, mobilidade, banda larga e TV paga combinados.

A receita líquida de serviços, excluindo aparelhos, totalizou R\$6,9 bilhões, um aumento de R\$129 milhões (+1,9%) na comparação com o ano anterior.

Varição anual da receita líquida total (%)





Desempenho Operacional & Financeiro

Residencial

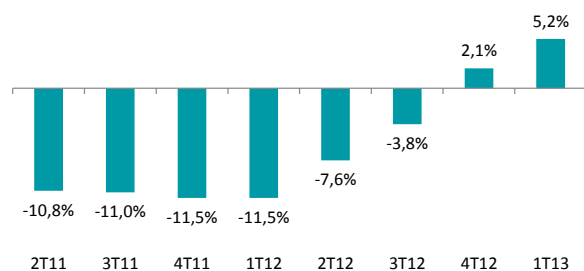
	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Residencial					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.555	2.429	2.589	5,2%	-1,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.471	17.850	18.337	3,5%	0,7%
Linhas fixas em serviço	12.383	12.841	12.478	-3,6%	-0,8%
Banda Larga Fixa	5.251	4.614	5.102	13,8%	2,9%
TV Paga	837	396	757	111,4%	10,6%
ARPU - Residencial (R\$)	68,8	63,1	69,2	9,0%	-0,6%

Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

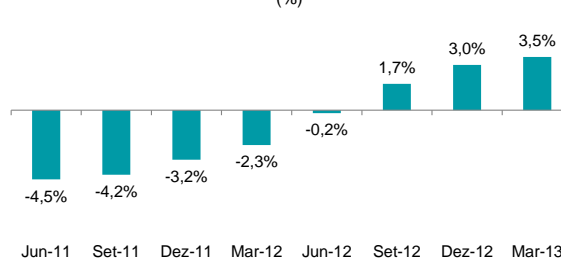
Rentabilização e retenção da base, associados ao crescimento de TV paga e banda larga, resultam em mais um trimestre de aumento da receita residencial ano-a-ano

O segmento Residencial alcançou R\$2,6 bilhões de receita líquida no 1T13, crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho consolida o êxito na estratégia de ofertas de serviços convergentes (migração para planos com mais de um produto Oi) e iniciativas de rentabilização e retenção. O crescente número de residências com mais de um produto Oi tem contribuído para a fidelização dos clientes e redução do *churn*. Além disso, o aumento das receitas de TV paga e banda larga mais uma vez compensou a redução dos terminais fixos. O ARPU residencial no 1T13 foi de R\$68,8, apresentando crescimento de 9,0% comparado ao 1T12.

Varição anual da receita Residencial (%)



Varição Anual de UGR's Residenciais (%)



A Oi encerrou o trimestre com 18.471 mil UGRs no segmento Residencial, um crescimento anual de 3,5% impulsionado pelo crescimento acima de 100% de TV paga, consistente expansão da banda larga (+14%) e contínua desaceleração do *churn* da fixa. Tal resultado é decorrente das ações que visam tanto reduzir o *churn* (convergência, reposicionamento do portfólio e fidelização), como aumentar o volume de adições brutas (expansão de canais de vendas, campanhas publicitárias e investimentos na ampliação de velocidade de banda larga).

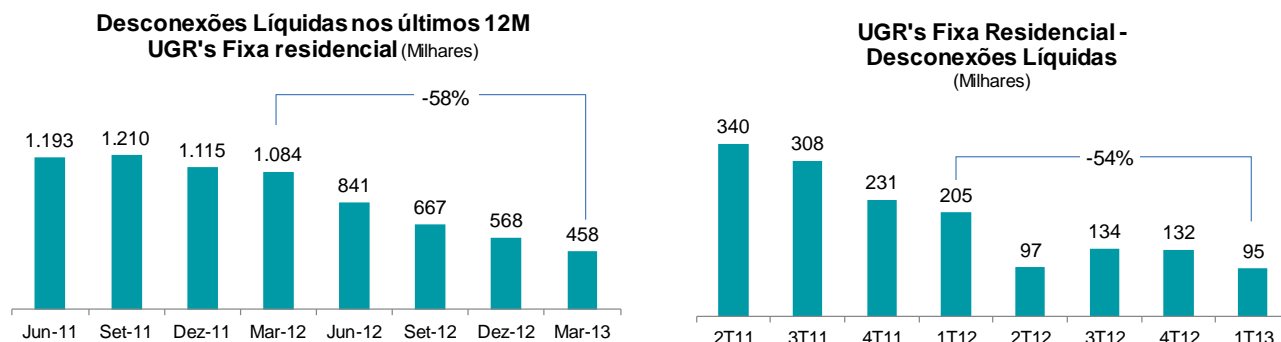
Desconexões líquidas da base de linhas fixas nos últimos 12 meses caem 58% com ações de blindagem e retenção

No final do primeiro trimestre de 2013, os clientes de telefonia fixa no segmento Residencial da Oi totalizaram 12.383 mil. Nos últimos 12 meses, a Companhia registrou perda de 458 mil linhas fixas, apresentando uma significativa desaleceração do volume de desconexões quando comparado ao mesmo período do ano anterior



Desempenho Operacional & Financeiro

(1.084 mil). No trimestre, a Oi registrou 95 mil desconexões líquidas, o menor nível desde 2009.



Além das ações em ofertas (foco na convergência e planos *flat-fee*), canais de venda (aumento do canal porta a porta) e comunicação (campanhas de ofertas com dois ou mais produtos), o esforço contínuo de retenção e *cross selling* teve forte contribuição para o resultado, evitando maior volume de desconexões.

Nas ações de *cross selling*, a força de vendas está dedicada a oferecer o produto mais adequado ao perfil atual de uso do cliente. As opções variam entre um reposicionamento do plano de telefonia fixa, venda de novos acessos de banda larga, *upgrade* de velocidade e a adição de TV paga ao pacote do cliente.

Em relação às ofertas, a Oi manteve o foco na comercialização do **Oi Fixo ilimitado + Pré ilimitado**, que oferece no fixo minutos ilimitados de ligações locais para Oi Fixo e ligações locais para Oi Móvel (VC1) pela valor da tarifa fixo-fixo local. No móvel, o cliente tem bônus ilimitado para ligações locais para qualquer Oi Móvel ou Oi Fixo. Essa oferta está disponível pelo valor mensal de R\$29,90 até junho de 2013.

Na oferta convergente **Voz Total**, após a forte resposta obtida em seu lançamento em novembro de 2012 no estado do Rio de Janeiro, a Oi estendeu essa oferta a mais quatro estados do país (Espírito Santo, Amazonas, Amapá e Roraima). Esse plano segue a mesma dinâmica do Oi Fixo ilimitado + Pré ilimitado, porém inclui ligações gratuitas locais de telefones públicos (TUP) para Oi Fixo. Essa é mais uma ação que visa alavancar a convergência fixo-móvel e manter a atratividade da oferta aos seus clientes.

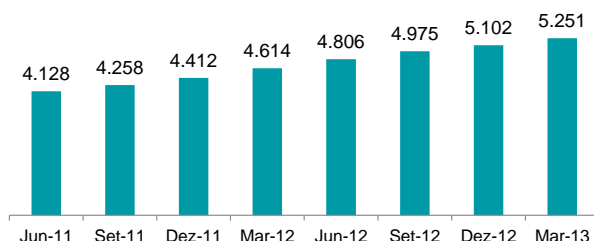
Mais um trimestre de crescimento da base de banda larga com foco nos planos de velocidades mais altas

A base de banda larga no segmento Residencial encerrou o 1T13 com 5.251 mil clientes, registrando aumento de 13,8% na comparação contra o mesmo período do ano anterior e crescimento de 2,9% versus o 4T12. A Oi somou 637 mil adições líquidas em 12 meses. Este resultado é explicado por: (i) investimentos na expansão e na qualidade da rede com *upgrade* de velocidade; (ii) reposicionamento do produto e das ofertas do **Oi Velox** em determinados mercados; (iii) expansão de canais de venda, tanto porta a porta como lojas próprias; e (iv) ações de fidelização (ofertas promocionais em contrapartida da permanência do cliente por doze meses).

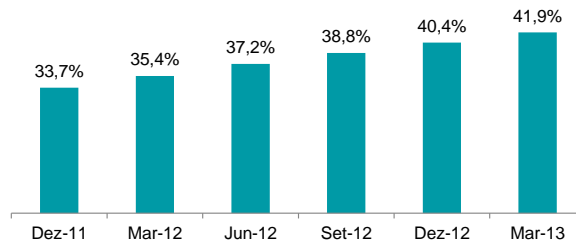


Desempenho Operacional & Financeiro

UGRs Banda Larga Residencial (Milhares)

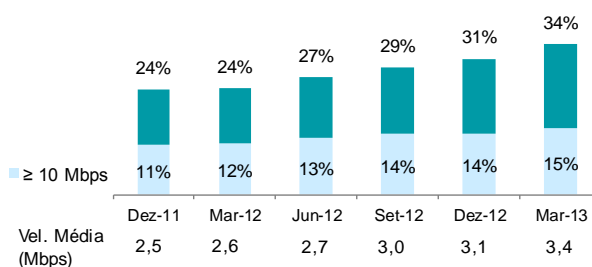


Penetração de Banda Larga por residência (%)



A Oi tem investido na expansão de disponibilidade de banda larga com velocidades mais altas para os clientes residenciais. No fechamento de março de 2013, a velocidade média ficou em 3,4 Mbps registrando um aumento de 30% na comparação contra o mesmo período do ano anterior. O percentual da base com velocidade igual ou superior a 5 Mbps evoluiu 10 p.p. nos últimos doze meses, encerrando o trimestre em 34%.

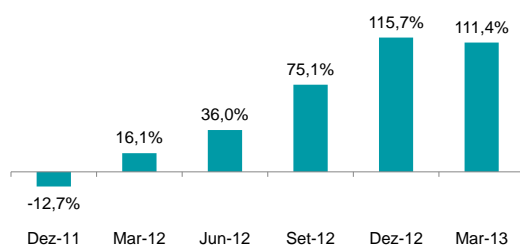
UGR's de BL Fixa Residencial - velocidade acima de 5 Mbps (%)



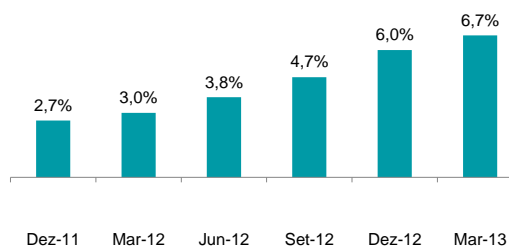
Com foco na estratégia de convergência, penetração de Oi TV nos clientes residenciais da Oi mais que duplica nos últimos 12 meses

A TV paga da Oi apresentou mais um trimestre de forte crescimento, encerrando o 1T13 com 837 mil clientes, o que representa crescimento de 111% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, a penetração de Oi TV nas residências com produtos da Companhia fechou o trimestre em 6,7%, contra 3,0% no 1T12. A expansão no segmento de TV paga continua sendo essencial para a estratégia de convergência e tem como objetivo aumentar o número de produtos por cliente residencial, tornando mais eficiente a retenção e fidelização da residência e direcionando a Oi para o crescimento sustentável do ARPU residencial.

Variação Anual de UGR's TV Paga (%)



Penetração de Oi TV por residência (%)





Desempenho Operacional & Financeiro

Com o posicionamento atrativo no segmento, a Oi TV tem como destaque a oferta do pacote de entrada mais completo do mercado pelo preço de R\$39,90 em campanha de mídia conjunta com o produto **Oi Velox**, no qual o pacote dos dois produtos é comercializado pelo preço promocional de R\$69,80 nos 3 primeiros meses. Nesse trimestre, houve a manutenção do preço exclusivamente para os clientes que optassem pelo modo de pagamento em débito automático, modalidade com menor risco de inadimplência. Por outro lado, caso o cliente não opte por essa forma de pagamento, há um incremento de R\$10, rentabilizando o produto. Vale mencionar o incremento de canais HD no pacote de entrada da Oi TV, que passaram de 11 para 15 canais. Esse volume de canais HD no pacote de entrada é um diferencial da Oi nesse mercado.

No 1T13, a participação dos pacotes com filmes (Telecine e HBO) se manteve elevada, devido à consistente contribuição das vendas para novos clientes, assim como ações de *upselling* na base existente. Com uma oferta de entrada competitiva com canais HD, uma significativa base potencial de clientes Oi para *upselling* e ofertas convergentes diferenciadas no mercado, a Oi se consolida com uma das operadoras com maior percentual de assinantes HD do mercado. Importante ressaltar que 100% dos novos clientes assinam pacote HD.

Fibra (IPTV e conexão Fiber-to-the-home)

Após o lançamento comercial dos planos de IPTV e de ultra banda larga de até 200 Mbps, a Oi continua no percurso de desenvolvimento da sua rede de FTTH e expansão da sua base de clientes. A Companhia trabalha com três frentes em paralelo para o crescimento desse produto: expansão de rede, prospecção de novos territórios e relacionamento com o cliente final.

A aceitação do produto tem sido expressiva, em linha com a qualidade do produto, com destaque para a satisfação com a conexão de até 200 Mbps e *features* da IPTV como o 'voltar no tempo' (assistir um programa já transmitido nas últimas 8 horas) e 'Multiroom' (gravar a programação e assistir em qualquer cômodo da casa), entre outros.

A oferta de entrada com três produtos (3P) de Fibra é composta pelo bundle de **TV Mais HD** (90 canais), internet de 100 Mbps e Oi Fixo, oferecido por R\$199,80. Já a oferta top do portfólio com **TV Mega HD** (121 canais), internet de 200 Mbps e Oi Fixo é comercializado por R\$239,90.

Evolução de 7,6 p.p. no percentual das residências com mais de 1 produto confirma estratégia bem sucedida de convergência e se reflete positivamente no ARPU

O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita vem de serviços de linha fixa, banda larga fixa e TV paga.





Desempenho Operacional & Financeiro

A Companhia encerrou o trimestre com 12.525 mil residências conectadas à sua rede, sendo 55% com mais de um produto Oi, o que representa 6.948 mil sobre o total. Esse percentual apresentou ganho de 7,6 p.p. contra o mesmo período do ano anterior e 2,1 p.p. na comparação com o 4T12. Essa evolução beneficiou o ARPU residencial da Oi, que fechou em R\$68,8 no 1T13, um crescimento de 9,0% em relação ao 1T12. Este resultado é explicado pelo crescimento acima de 100% de TV paga, pelo contínuo crescimento de dois dígitos da banda larga fixa e pela efetividade em iniciativas de fidelização e retenção da base fixa.



Mobilidade Pessoal

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Mobilidade Pessoal					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.316	2.106	2.463	10,0%	-6,0%
Serviços	1.597	1.501	1.680	6,4%	-4,9%
Uso de Rede	571	580	587	-1,6%	-2,7%
Material de Revenda	148	25	195	492,0%	-24,1%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	46.569	44.106	46.305	5,6%	0,6%
Pré-Pago	39.905	38.536	39.832	3,6%	0,2%
Pós-Pago	6.664	5.570	6.472	19,6%	3,0%

Obs: (1) Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

(2) Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).

Crescimento ano-a-ano da receita reflete expansão da venda de pacote de dados e pós-pago

No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita líquida atingiu R\$2,3 bilhões ao final do 1T13, com aumento R\$210 milhões (+10,0%) em relação ao mesmo período do ano passado.

A receita de serviços totalizou R\$1,6 bilhão ao final do 1T13, apresentando aumento de 6,4% em relação ao 1T12, explicado principalmente pelo robusto desempenho de dados e SVA, tanto pelo estímulo de pacote de internet e torpedo quanto pela expansão significativa da cobertura 3G, que cresceu 153% em número de municípios vs. 1T12, atingindo 74% da população urbana coberta. A receita líquida de materiais de revenda atingiu R\$148 milhões, representando um aumento de R\$123 milhões no comparativo anual, propiciado pela venda de aparelhos celulares iniciada em 2012. O desempenho nesse trimestre demonstra uma mudança no perfil de receita de Mobilidade Pessoal devido à estratégia de focar nos clientes de alto valor e, com isso, vem apresentando cada vez menor dependência das receitas do pré-pago e interconexão, e maior participação de receita com o pós-pago, dados e SVA.

Trajatória de crescimento consistente e rentável da base de clientes

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com 46.569 mil UGRs no segmento de Mobilidade Pessoal, um crescimento de 5,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e de 0,6% comparado ao 4T12.

As adições líquidas de Mobilidade Pessoal totalizaram 2,5 milhões nos últimos doze meses, sendo 1,1 milhão de pós-pagos e 1,4 milhão de pré-pagos. O pós-pago representa 44% nas adições líquidas de assinantes no período, demonstrando o sucesso da estratégia de crescimento da Companhia para esse segmento. No primeiro trimestre,

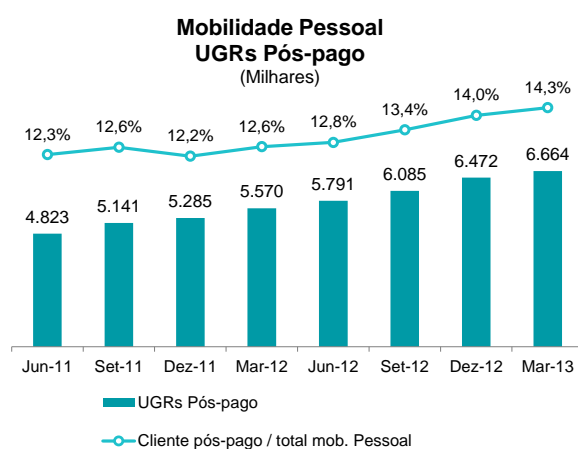


Desempenho Operacional & Financeiro

as adições líquidas totalizaram 264 mil, das quais 73% eram pós-pagos.

Pós-pago

A Oi encerrou o 1T13 com 6.664 mil linhas no pós-pago da Mobilidade Pessoal, um crescimento de 19,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e 3,0% contra o 4T12. O segmento pós-pago, representava 14,3% da base de mobilidade pessoal em 31 de março de 2013, comparado aos 12,6% no mesmo período do ano anterior.



No 1T13, a Oi manteve o seu portfólio de planos pós-pagos inalterado visando a continuidade das ofertas, o que facilita a comunicação com os clientes por parte da força de vendas e transparência para o usuário. Os planos pós-pagos da Companhia são: **Oi Conta** (serviço de voz e dados), **Oi Smartphone** (Oi Conta com aparelho) e **Oi Conta Total** (acesso móvel das ofertas combinadas com telefonia fixa, banda larga e TV). É importante lembrar que para os planos com mais de um acesso, há o estímulo ao tráfego intra-rede, assim como maior oferta de descontos na compra de aparelho no caso do plano Oi Smartphone.

Em São Paulo, a oferta, além de ter ligações locais ilimitadas para Oi Móvel e qualquer fixo, vem embarcada de um dos três serviços adicional grátis, a critério do cliente: (i) ligações de longa distância e *roaming* nacional; (ii) pacote de torpedos; ou (iii) acúmulo de minutos (minutos não usados são válidos para os 2 meses seguintes). Adicionalmente, nos planos Oi Smartphone, o cliente ganha internet ilimitada e acesso gratuito à rede **Oi WiFi**.

Uma iniciativa que visa reduzir o *churn* e garantir maior competitividade na oferta é a fidelização. Na aquisição dos planos, o cliente tem a opção de aderir a um contrato de 12 meses com desconto na fatura ou um contrato sem vínculo com a operadora. O plano fidelizado, com duração de um ano, tem registrado expressiva participação das vendas, ultrapassando 90% no Oi Conta e também no Oi Conta Total neste trimestre. Graças à elevação da participação dos planos fidelizados na base de pós-pago, o *churn* voluntário do Oi Conta Total apresentou redução acima de 30% na comparação anual, e na base de pós-pago com apenas 1 produto, a redução chegou a quase 50% no mesmo período.

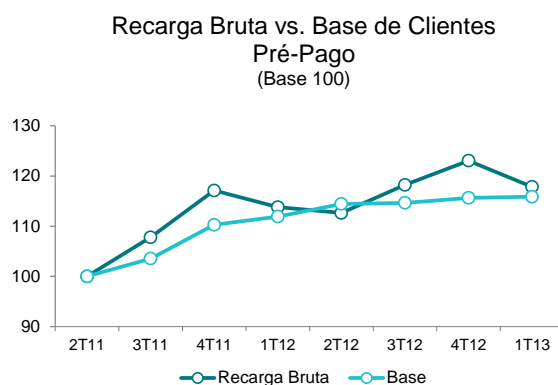


Desempenho Operacional & Financeiro

Pré-pago

Ao final de março de 2013, a base de clientes do pré-pago estava em em 39.905 mil, com aumento de 1.369 mil UGRs em relação ao mesmo período do ano anterior e 73 mil UGRs em relação ao 4T12. Esse desempenho reflete a estratégia de crescimento com foco em rentabilização, por meio de uma rígida política de desconexão que visa a manutenção de uma base efetivamente ativa.

Para esse clientes, a Oi tem como principal oferta o bônus diário, oferecendo o valor da recarga todo dia ou o dobro dependendo da região. Dessa forma, há liberdade na escolha da utilização do bônus em ligações (locais e longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo) e SMS para qualquer operadora.



A receita pré-paga de SMS registrou aumento de 40% na comparação com o mesmo período do ano anterior enquanto a receita pré-paga de dados móveis praticamente duplicou na mesma comparação. Essa variação é explicada pelo forte incremento na venda de pacotes de SMS e de dados para celular com o objetivo de complementar a oferta para o cliente. Essa tendência também foi percebida no pós-pago.

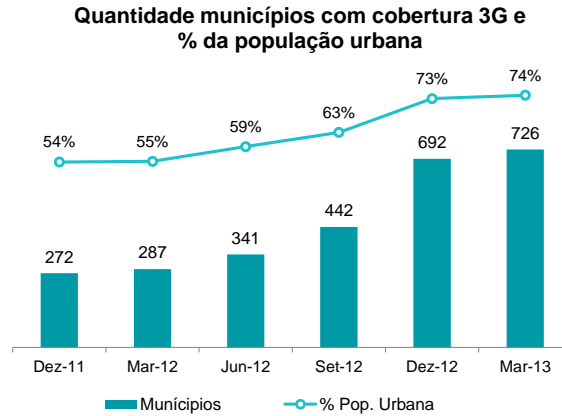
Outra opção de serviço de dados para este cliente é a internet móvel pré-paga para *tablets* e computadores. São quatro opções de pacotes de acordo com a frequência do uso (diário, semanal e mensal com duas franquias diferentes de capacidade), com a possibilidade de acesso gratuito à rede Oi WiFi na contratação do pacote de 500MB. Esse plano tem como público-alvo o usuário eventual de internet móvel, que não pretende ter o compromisso da assinatura mensal pós-paga.

Oi expande cobertura 3G e estrutura lançamento do 4G

A Oi fechou o trimestre com cobertura 3G em 726 municípios (74% da população urbana), representando crescimento de 153% em comparação ao mesmo período do ano anterior (um aumento de 439 municípios cobertos). Tal desempenho reflete o foco da Companhia em investimentos para sustentar o crescimento contínuo de dados na móvel.



Desempenho Operacional & Financeiro



Em relação à cobertura 4G, a Oi avançou na implantação e expansão da rede nas seis cidades-sede da Copa das Confederações (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza), precedida por uma série de testes pontuais e demonstrações públicas da tecnologia. Além disso, a Companhia concluiu negociações com a TIM para o compartilhamento da rede 4G (RAN *Sharing*), que culminou com a anuência do CADE em 28 de março de 2013 e posteriormente da Anatel em 18 de abril de 2013. Para maiores detalhes sobre o lançamento do 4G, ver seção “Informações Complementares”.

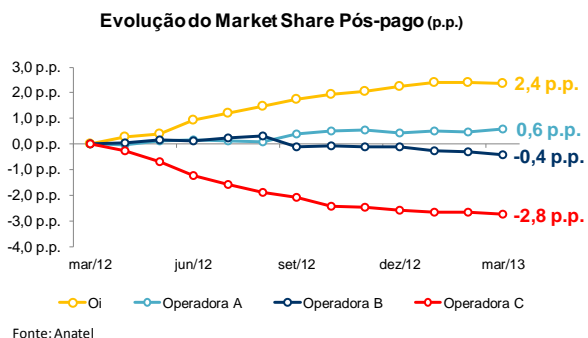
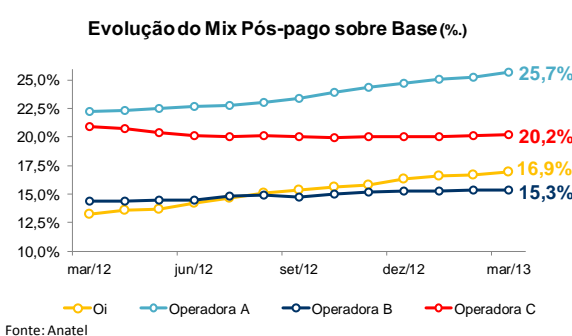
Base Móvel Total

Melhoria contínua do mix pós-pago reflete foco no cliente de alto valor

A base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) da Oi encerrou março de 2013 em 49.515 mil UGRs, sendo 46.569 mil de Mobilidade Pessoal e 2.946 mil do segmento Empresarial / Corporativo. A Oi acumulou 6,2 milhões de adições brutas e 255 mil adições líquidas totais no 1T13.

O foco da Companhia em crescer no mercado de alto valor continua sendo sustentado pela crescente capilaridade de canais de vendas, planos simplificados, descontos nos aparelhos e expansão da cobertura 3G. Com essas medidas, a Oi vem apresentando elevado mix pós-pago nas suas adições líquidas e robusta participação nas adições líquidas do mercado, em busca do *fair-share* no pós-pago.

No comparativo anual, a Companhia apresentou forte evolução tanto no mix pós-pago sobre a base móvel total (16,9% com avanço de 3,7 p.p. vs. 1T12) quanto no ganho de market share no pós-pago (15,9% com avanço anual de 2,4 p.p. em comparação com o 1T12).



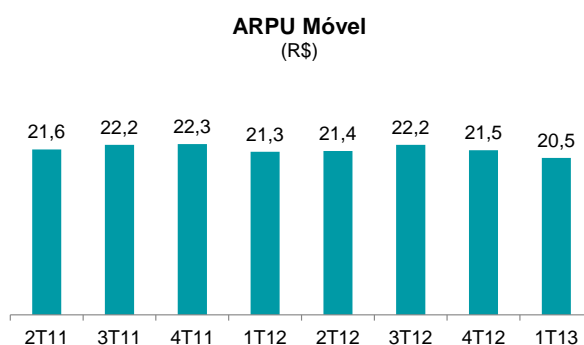


Desempenho Operacional & Financeiro

ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não está incluída no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então se chegar ao ARPU móvel.

O ARPU móvel fechou o trimestre em R\$20,5, apresentando queda de 3,8% na comparação contra o 1T12, em razão da menor receita de interconexão (queda da VU-M), que foi parcialmente compensada pelo crescimento de clientes pré-pagos e aumento da atividade da base pós-paga. Vale ressaltar que, como um operadora integrada de serviços de telecomunicações, a redução nas tarifas de interconexão teve impacto neutro nos resultados consolidados da Oi, já que ela reduziu os custos de interconexão nas ligações fixo-móvel.



Empresarial / Corporativo

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Empresarial / Corporativo					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.079	2.111	2.195	-1,5%	-5,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.949	8.112	8.971	10,3%	-0,2%
Fixa	5.398	5.192	5.422	4,0%	-0,4%
Banda larga	604	535	594	12,9%	1,7%
Móvel	2.946	2.385	2.955	23,5%	-0,3%

Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

Crescimento anual de UGRs com destaque para Móvel e Dados fixo

A Oi encerrou o 1T13 com 8.949 mil UGRs, com crescimento anual de 10,3%, registrando variação positiva em todos os serviços. Já a receita líquida alcançou R\$2,1 bilhões, redução de 1,5% em relação ao 1T12, explicada por provisões relativas à redução de tarifas reguladas do atacado. Este efeito foi parcialmente compensado pela maior utilização de serviços de dados e aumento da base móvel no segmento.



Desempenho Operacional & Financeiro

Empresarial

O desempenho do segmento Empresarial (PMEs) no primeiro trimestre foi marcado pelo contínuo crescimento da base fixa (voz e banda larga) e do digitronco.

No produto de telefonia fixa, as iniciativas da Companhia priorizaram a expansão e rentabilização da base (crescimento das vendas e redução do *churn*) por meio da expansão de canais de venda e o esforço contínuo de retenção dos clientes. No fechamento do 1T13, a base de UGRs registrou aumento de 4,2% na comparação com o mesmo período no ano anterior, confirmando a manutenção da reversão de queda de base. A Companhia tem feito ajustes na gestão operacional de vendas e revisão de ofertas, que resultaram na continuidade do crescimento da base de digitronco, que apresentou aumento de 13,0% contra o mesmo período do ano anterior. Foi feito também o reposicionamento da oferta com aumento do tráfego mínimo na oferta de entrada, elevando a rentabilidade dos novos clientes.

A banda larga continua a apresentar crescimento anual de UGRs com aumento de 14,5% comparado ao 1T12, com destaque para a redução do *churn* no período. Esses resultados são frutos da expansão de canais de venda e foco na retenção mencionados anteriormente, além dos investimentos na rede de IP dedicado e reposicionamento de ofertas, que permitiram o foco na venda de planos de maiores velocidades. Apesar de não poder ser contabilizado como UGR, o serviço de IP dedicado tem contribuição significativa para as receitas do segmento Empresarial.

No móvel, o Empresarial continua mantendo iniciativas visando a melhoria operacional e comercial, com menção para a estratégia de ações de rentabilização (reposicionamento nas ofertas) e ajustes na política comercial e nos filtros de crédito. Outro ponto de destaque é o *roll-out* das ofertas de *cloud computing* no segmento Empresarial, **Oi Smart Cloud**, que vêm apresentando boa aceitação neste mercado desde seu lançamento no fim do ano passado, reforçando a presença da Companhia na cadeia de serviços de telecom e TI de seus clientes.

Corporativo

No segmento Corporativo (grandes empresas e governo), a Companhia segue sua estratégia de oferecer aos seus clientes soluções completas para aumentar a produtividade pelo uso de serviços de telecom e TI. Nessa linha, a Oi tem como estratégia: (i) crescimento em São Paulo provendo soluções de voz e dados para empresas que são clientes Oi em outros estados; e (ii) aumento de participação na cadeia de telecom dos clientes (produtos de voz avançada, dados fixa e serviços de TI).

Na telefonia móvel, o 1T13 foi mais um trimestre de destaque no desempenho operacional. O pós-pago apresentou crescimento de 40% na comparação com o mesmo período do ano anterior e, na região Sudeste, a Oi registrou praticamente o dobro na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação à voz avançada, a base de digitronco encerrou o período com aumento de 5% no compartivo anual, representando uma evolução consistente. Sobre dados da fixa, os destaques são o avanço de serviços como formação de rede VPN (crescimento de 28% contra o 1T12) e o acesso à internet IP (crescimento de 55% versus 1T12), que contribuíram positivamente para o desempenho do segmento.



Desempenho Financeiro

Custos e Despesas Operacionais

Eficiência na gestão de custos e despesas operacionais garante aumento de gastos abaixo da inflação e margens sob controle

Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ milhões	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Custos e Despesas Operacionais					
Interconexão	1.094	1.163	1.125	-5,9%	-2,8%
Pessoal	531	482	536	10,2%	-0,9%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	147	57	207	157,9%	-29,0%
Serviços de Terceiros	2.182	1.876	2.202	16,3%	-0,9%
Publicidade e Propaganda	65	115	108	-43,5%	-39,8%
Aluguéis e Seguros	462	455	437	1,5%	5,7%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	209	200	157	4,5%	33,1%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	200	436	102	-54,1%	96,1%
TOTAL	4.890	4.784	4.874	2,2%	0,3%

Obs: Os resultados do 1T12 são números pro-forma.

Custos e despesas operacionais alcançaram R\$4,9 bilhões no 1T13, com um aumento de 2,2% se comparado a 1T12 (a inflação foi de 6,6% no período). Por mais um trimestre, a Companhia manteve suas margens sob controle, sendo que os custos e despesas que apresentaram crescimento foram aqueles diretamente ligados à maior abrangência das operações e ao crescimento futuro de receita.

Interconexão

Os custos de interconexão totalizaram R\$1,1 bilhão ao final do 1T13, decrescendo 5,9% em relação ao 1T12. Esta redução está relacionada à queda de tráfego e à redução das tarifas de VU-M, parcialmente compensados pelo aumento do tráfego de TU-RL e SMS.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$531 milhões no 1T13, registrando aumento de 10,2% comparado ao 1T12 decorrente basicamente de: (i) aumento do quadro para manutenção de rede externa da Oi, que internalizou parte dessas operações; (ii) crescimento de canais próprios de vendas (lojas próprias e porta a porta); e (iii) implantação das estruturas regionais ao longo de 2012 visando maior agilidade da operação nos diferentes mercados. O número total de funcionários da Companhia apresentou crescimento de 15% na comparação anual.

Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) alcançaram R\$147 milhões ao final do 1T13, representando um incremento de R\$90 milhões em relação ao 1T12. Esse aumento se deve ao retorno da Oi ao mercado de venda de aparelhos, e está em linha com a estratégia de foco no segmento de alto valor.



Desempenho Financeiro

Serviços de Terceiros

No 1T13, as despesas com serviços de terceiros somaram R\$2,2 bilhões, um aumento de 16,3% em relação ao 1T12. O crescimento é reflexo de: (i) incremento das despesas com manutenção da planta, em função do aumento da base de clientes e do foco em melhoria da qualidade; (ii) maiores gastos com comissões de venda; e (iii) aumento da aquisição de conteúdo contratado para TV paga.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

A provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$209 milhões no 1T13, representando 3,0% da receita líquida, estável na comparação com o mesmo período do ano anterior (2,9% no 1T12).

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

Outras despesas operacionais líquidas somaram R\$200 milhões no 1T13. Neste trimestre, a Companhia registrou uma reversão parcial das provisões para participações dos empregados nos lucros, líquida das constituições relativas ao exercício em curso, no montante total de R\$173 milhões. Tal reversão foi registrada contabilmente, em conformidade com a determinação do Conselho de Administração e mediante a análise do cumprimento das metas estabelecidas.



Desempenho Financeiro

Demais Itens do Resultado

EBITDA (LAJIDA)

Crescimento do EBITDA ano-a-ano reflete expansão da receita líquida aliado a margens sob controle

Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Oi S.A. Pro-Forma					
EBITDA (R\$ MM)	2.151	2.018	2.516	6,6%	-14,5%
Margem EBITDA (%)	30,5%	29,7%	34,0%	0,8 p.p.	-3,5 p.p.
Oi S.A. Consolidado					
EBITDA (R\$ MM)	2.151	1.155	2.516	86,2%	-14,5%
Margem EBITDA (%)	30,5%	30,2%	34,0%	0,3 p.p.	-3,5 p.p.

O EBITDA totalizou R\$2,2 bilhões no 1T13, aumento de 6,6% na comparação anual, com incremento de margem em 0,8 p.p. totalizando 30,5%, comparada a 29,7% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho confirma o sucesso da estratégia da Companhia no foco da convergência de seus serviços, na estratégia de fidelização junto a seus clientes, além do controle de custos para obter um crescimento rentável e sustentável.



Desempenho Financeiro

Resultado Financeiro & Endividamento

Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12
Oi S.A. Consolidado			
Juros Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-475	-174	-461
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-159	-110	-112
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-126	48	-161
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-760	-237	-734

Obs: Os resultados do 1T12 referem-se ao resultado financeiro da antiga BrT que, naquela época, tinha posição de caixa líquido, em função de não consolidar o restante do grupo.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R\$760 milhões. Apesar da queda na comparação trimestral de outras despesas financeiras, principalmente em função das menores despesas com pagamento de PIS/COFINS, os resultados com juros e variação cambial foram maiores no período, em função do aumento da dívida líquida.

Endividamento e Liquidez

A dívida bruta consolidada da Companhia totalizou R\$33,6 bilhões, representando um aumento de 2% quando comparada ao trimestre anterior, basicamente em função do aumento dos juros no período. Adicionalmente, foram realizadas as seguintes captações no trimestre: (i) 10ª Emissão das Debêntures pela Oi S.A. em série única, no valor de R\$1,5 bilhão; (ii) saques junto às Agências de Fomento à Exportação (ECAs - *Export Credit Agencies*), tais como, Agência Sueca de Crédito à Exportação (EKN) e Agência Canadense de Crédito à Exportação (EDC), somando US\$117 milhões e destinados ao financiamento de investimentos pela Companhia. Além disso, foi aprovada linha de crédito junto ao BNDES no final do ano passado totalizando R\$5,4 bilhões. É também importante ressaltar que a Oi tem linhas de crédito aprovadas no valor total de US\$377 milhões com bancos de fomento internacionais, assim como duas linhas de *revolving credit* aprovadas, mas não sacadas.

Tais captações foram compensadas parcialmente por amortizações e vencimentos no trimestre, com destaque para: (i) vencimento de Debêntures da Oi S.A. (liquidação da emissão de março de 2006 e amortização da 9ª Emissão); (ii) pagamentos de principal e juros ao BNDES; e (iii) pagamento da parcela de juros de Bonds (USD: 5,75% e BRL: 9,75%).

Considerando o saldo de caixa no trimestre de R\$6,1 bilhões, a dívida líquida totalizou R\$27,5 bilhões no 1T13, representando um aumento de 9,7% no comparativo trimestral. Esse aumento, já esperado pela Companhia, se deve principalmente a desembolsos com Capex, dividendos, além dos juros da dívida no período.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 38% do total da dívida ao final do trimestre. Todavia, apenas 1,0% da dívida bruta (0,7% em março de 2012 e 1,4% em dezembro de 2012), equivalente a R\$346 milhões, apresentava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia. É importante destacar que a Companhia utiliza, como proteção cambial para esta parcela da dívida, operações de derivativos (*swaps* e *NDFs*) contratadas e caixa mantido em moeda estrangeira.

A Companhia mantém como estratégia financeira contínua o aprimoramento do perfil de sua dívida. Ao final do primeiro trimestre de 2013, o prazo médio da dívida ficou em 5 anos, mantendo a tendência dos trimestres



Desempenho Financeiro

recentes, e o custo efetivo da dívida manteve-se estável neste período.

Adicionalmente, a Oi mantém seus planos de venda de ativos não estratégicos, com o objetivo de aumentar sua liquidez.

Quadro 5 - Endividamento

R\$ Milhões	Mar/13	Mar/12	Dez/12	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	2.873	3.979	2.783	8,6%
Longo Prazo	30.680	28.866	30.088	91,4%
Dívida Total	33.553	32.845	32.871	100,0%
Em moeda nacional	21.266	21.352	20.497	63,4%
Em moeda estrangeira	12.736	11.464	12.849	38,0%
Swap	-448	29	-475	-1,3%
(-) Caixa	-6.058	-16.012	-7.804	-18,1%
(=) Dívida Líquida	27.495	16.833	25.068	81,9%

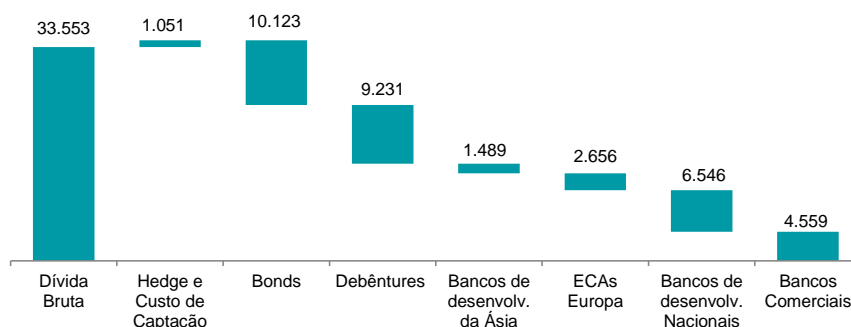
Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma.

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme o quadro a seguir:

Quadro 6 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

R\$ milhões	2013	2014	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta							
Amortização da Dívida em Reais	1.647	3.141	1.553	3.674	3.973	7.278	21.266
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	731	784	981	898	2.265	6.627	12.287
Amortização da Dívida Bruta	2.378	3.925	2.535	4.571	6.238	13.905	33.553

Distribuição da Dívida Bruta (R\$ Milhões)





Desempenho Financeiro

Depreciação / Amortização

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. alcançou R\$1,0 bilhão no 1T13. O comparativo com o 1T12 está impactado pelo fato dos resultados da TMAR e das suas controladas terem sido consolidados pela Oi S.A. apenas a partir de 28 de fevereiro de 2012, com a conclusão da reestruturação societária.

Vale ressaltar que, conforme mencionamos no início deste relatório, os números de depreciação e amortização de 2012 já refletem o estorno da mais valia de ativos originada da aquisição de controle da Brasil Telecom S.A. em 2009. É importante mencionar que o estorno dessa mais valia não tem efeitos fiscais. Para maiores detalhes, ver seção “Informações Complementares”.

Quadro 7 – Depreciação e Amortização (Oi S.A. Consolidado)

R\$ milhões	1T13	1T12	4T12
Depreciação e Amortização			
Total	1.016	443	1.006

Obs: Os resultados do 1T12 referem-se a 2 meses do resultado da antiga BrT e 1 mês da Oi S.A.

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R\$262 milhões no 1T13. Este lucro não é comparável com o lucro obtido no 1T12 em decorrência da conclusão da reorganização societária em 27 de fevereiro de 2012.

Vale ressaltar que, conforme mencionamos no início deste relatório, os números do lucro líquido de 2012 já refletem o estorno da mais valia de ativos originada da aquisição de controle da Brasil Telecom S.A. em 2009. É importante mencionar que o estorno dessa mais valia não tem efeitos fiscais. Para maiores detalhes, ver seção “Informações Complementares”.

Quadro 8 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	1T13	1T12	4T12
Lucro Líquido			
Lucro Líquido (R\$ MM)	262	444	407
Margem Líquida	3,7%	11,6%	5,5%
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,160	0,753	0,248

Obs: Os números do 1T12 referem-se a um mês de resultados da Oi S.A. (resultado consolidado) e a 2 meses do resultado da antiga BrT (não incluem os resultados da Telemar).



Investimentos

Investimentos

Quadro 9 – Investimentos

R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
Investimentos					
Rede	1.319	809	1.577	63,0%	-16,4%
Serviços de TI	104	99	82	5,1%	26,8%
Outros ⁽²⁾	267	183	447	45,9%	-40,3%
Total	1.691	1.091	2.106	55,0%	-19,7%

Obs: (1) Os resultados do 1T12 são informações pro-forma.

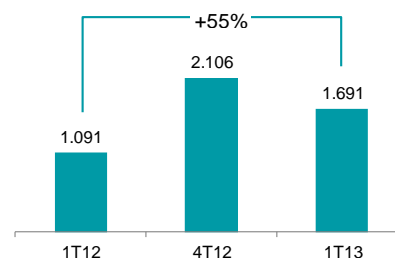
(2) Considera licença 4G.

Os investimentos totalizaram R\$1,7 bilhão no primeiro trimestre de 2013, um acréscimo de 55% em relação ao 1T12 .

A Companhia manteve os investimentos voltados para a expansão da rede móvel (cobertura 3G e implantação do 4G) e para aumento da capacidade e capilaridade da rede fixa e banda larga.

Os investimentos com os Serviços de Tecnologia da Informação (TI), principalmente com a otimização dos sistemas, totalizaram R\$104 milhões no 1T13. Na linha de Outros, o crescimento anual se deve às lojas próprias, que somavam 195 no final do trimestre.

Capex (R\$ milhões)





Movimentação da Dívida Líquida

Movimentação da Dívida Líquida

Quadro 10 – Movimentação da Dívida Líquida

R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12
Dívida Líquida Inicial	25.068	15.627	24.483
EBITDA	2.151	2.018	2.516
Depósitos Judiciais	-174	-446	-210
IR/CS	-301	-217	-331
Capex	-1.817	-1.231	-1.779
Capital de Giro	-597	-749	-669
Resultado Financeiro	-774	-543	-636
Dividendos/JSCP	-914	-38	-87
Reestruturação Societária	0	0	0
Non Core	0	0	610
Dívida Líquida Final	27.495	16.833	25.068

Em tempo

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320



Informações Complementares

Aprovação da CVM sobre o Estorno da Mais Valia

Em 24 de abril de 2013, em resposta à consulta que a Companhia apresentou a CVM, com o objetivo de confirmar o tratamento contábil mais apropriado à mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A. pela Telemar Norte Leste S.A. em razão da reorganização societária que foi aprovada em 27 de fevereiro de 2012, a CVM acatou os argumentos da Oi S.A. no sentido de que o estorno da citada mais valia registrada na Companhia (no valor total de R\$12.849 milhões em 31/12/2012), e sua recomposição na Telemar Participações S.A., é o tratamento contábil mais adequado para tal evento.

Portanto, sujeito à conclusão dos trabalhos contábeis e de auditoria necessários, o estorno da mais valia reduzirá as despesas de depreciação, de amortização e com baixa dos ativos da Companhia em R\$1.436 milhões relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acarretando um aumento do lucro líquido ajustado em tal exercício da ordem de R\$948 milhões. A tabela abaixo apresenta os principais impactos nos registros contábeis da Companhia em decorrência dos ajustes efetuados.

R\$ milhões	Em 31/12/2012			
	Saldos reportados	Estorno da mais-valia e IR/CS diferidos	Reclassificação de outros IR/CS diferidos para o ativo	Saldos ajustados
ATIVO				
Circulante	21.145	0	0	21.145
Não-Circulante	56.647	-12.849	4.135	47.933
Total	77.792	-12.849	4.135	69.078
PASSIVO				
Circulante	17.067	0	0	17.067
Não-Circulante	40.898	-4.369	4.135	40.664
Patrimônio Líquido	19.827	-8.480	0	11.347
Total	77.792	-12.849	4.135	69.078
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	837	948	0	1.785

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=8DA76ADE-4089-40CD-B6D5-DF1D7A8DDDD7B

Distribuição de Dividendos e Bonificação aos Acionistas

A Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária da Oi S.A. ocorrida no dia 21 de fevereiro de 2013 aprovou, por maioria dos acionistas presentes, a proposta para a distribuição do valor de R\$1.000.000.000,00 aos acionistas, sendo este decorrente de: (i) dividendos obrigatórios no valor de R\$416.685.232,66; (ii) dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no valor de R\$420.858.162,77; (iii) bonificação e resgate imediato de ações resgatáveis de R\$162.456.604,57, com base na reserva de capital. Os dividendos aprovados equivalem a um valor de R\$0,61 por ação (ordinária e preferencial).

Destaca-se que o dividendo foi pago em 28 de março e o resgate da bonificação de ações foi realizado em 1º abril de 2013, ambos tendo como base a posição acionária de 21 de março de 2013. Logo, a partir de 22 de março de 2013, inclusive, todas as ações começaram a ser negociadas ex-dividendos. Este valor está contido na distribuição de R\$2 bilhões para os acionistas no ano de 2013.



Informações Complementares

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=D56EC81E-BFF4-45FB-BE56-2B2C531DC42A

10ª Emissão de Debêntures da Oi S.A.

Em março de 2013, a Companhia realizou a 10ª emissão de debêntures quirografárias simples, não conversíveis em ações, sem garantia, de acordo com a Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. As Debêntures foram emitidas no valor de R\$1,5 bilhão pelo prazo de 6 anos à taxa de CDI + 0,75% ao ano.

Alteração do Conselho Fiscal da Oi S.A

Na Assembleia Geral Ordinária da Oi S.A., ocorrida em 21 de março de 2013, foram alterados alguns membros do Conselho Fiscal. A estrutura atual do Conselho é:

Efetivos	Suplentes	Indicação
Sidnei Nunes	Aparecido Carlos Correia Galdino	Controladores
Allan Kardec de Melo Ferreira	Newton Brandão Ferraz Ramos	Controladores
Umberto Conti	Carmela Carloni Gaspar	Controladores
Manuel Jeremias Leite Caldas	Vanessa Montes de Moraes	Minoritários
Marcos Duarte Santos	Peter Edward Cortes Marsden Wilson	Preferencialistas

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=46960F61-8051-466D-919C-8CFF9B5295E5

Lançamento do 4G

A Companhia anunciou em 25 de abril de 2013 o início da operação de sua rede 4G no Rio de Janeiro. Os clientes da cidade do Rio podem contratar os planos 4G da Oi em lojas próprias e franquias selecionadas da companhia. Nas cinco outras cidades-sede da Copa das Confederações (Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza), a pré-venda e as ofertas comerciais começarão na primeira quinzena de maio. A disponibilização da nova tecnologia está em linha com o cronograma de obrigações estipulado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que prevê o atendimento de, no mínimo, 50% de cobertura 4G nas seis cidades mencionadas até 30 de abril de 2013. Os clientes já podem conferir a cobertura da rede 4G da Oi e os pontos de venda dos planos e aparelhos 4G no site www.oi.com.br/4G.

Além disso, os clientes 4G da Oi terão acesso gratuito aos mais de 30 mil hotspots da rede Oi WiFi, a maior rede de wi-fi da América Latina e a maior rede pública de wi-fi do Brasil. Os aparelhos 4G vendidos pela companhia já contarão com os aplicativos Oi WiFi e Mundo Oi. Os smartphones 4G da Oi já virão com os aplicativos Minha Oi e Oi Spot (aplicativo colaborativo para captação das percepções dos clientes quanto ao desempenho dos serviços), além de degustação de 30 dias dos serviços Rdio (*streaming* de música). Os clientes 4G da Oi ainda contarão com serviço de pós-venda especializado, que entrará em contato por telefone para dar suporte à configuração de



Informações Complementares

aplicativos, e-mail e esclarecer as principais dúvidas dos consumidores.

Minha Oi e presença nas redes sociais

No primeiro trimestre de 2013, o número de clientes cadastrados na Minha Oi, área de auto relacionamento online da Oi, apresentou crescimento de 9% em relação ao fechamento de 2012. A Minha Oi alcançou 5,0 milhões de clientes cadastrados, gerenciando online mais de 12,6 milhões de terminais. O Conta Online atingiu 592.000 faturas cadastradas, um crescimento superior a 32% desde o fechamento de 2012. Lançado em dezembro, o aplicativo Minha Oi para smartphones atingiu 100.000 downloads. Em março, mais de 50 mil clientes distintos acessaram o aplicativo, gerenciando mais de 140 mil produtos.

Nas Redes Sociais, a Oi alcançou mais de 1 milhão de seguidores de seus perfis oficiais no Facebook, Twitter, Google+ e Orkut, onde foram realizados mais de 7,5 mil atendimentos no trimestre.



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12
Receita Operacional Líquida	7.041,2	3.829,4	7.389,9
Custos e Despesas Operacionais	-4.890,2	-2.674,1	-4.874,3
Custo de Serviços Prestados	-1.704,7	-827,7	-1.682,9
Custo das Mercadorias Vendidas	-147,4	-22,5	-207,3
Custos de Interconexão	-1.093,9	-663,7	-1.125,5
Despesas de Comercialização	-1.365,0	-628,0	-1.390,7
Despesas Gerais e Administrativas	-698,5	-418,0	-721,1
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	119,3	-114,1	253,1
EBITDA	2.151,0	1.155,4	2.515,6
Margem %	30,5%	30,2%	34,0%
Depreciações e Amortizações	-1.015,6	-443,2	-1.006,0
EBIT	1.135,4	712,1	1.509,6
Despesas Financeiras	-1.035,7	-810,6	-1.048,4
Receitas Financeiras	275,3	574,0	315,0
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	375,1	475,5	776,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	-112,7	-31,4	-369,5
Lucro líquido do exercício	262,3	444,1	406,7
Margem %	3,7%	11,6%	5,5%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.028	589.789	1.640.028
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,1599	0,7530	0,2480



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	mar-13	mar-12	dez-12
TOTAL DO ATIVO	68.617	70.958	69.150
Ativo Circulante	19.040	27.599	21.138
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.446	12.947	4.408
Aplicações Financeiras	1.634	2.346	2.426
Instrumentos Financeiros Derivativos	162	93	640
Contas a Receber	7.331	5.643	7.018
Tributos Correntes e a Recuperar	693	1.370	1.726
Outros Tributos	1.554	1.172	1.557
Estoques	410	241	385
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.171	2.245	2.068
Outros Ativos	1.639	1.541	909
Ativo Não Circulante	49.577	43.359	48.012
Realizável a Longo Prazo	21.446	18.533	20.534
.Tributos Diferidos e a Recuperar	8.626	8.336	8.316
.Outros Tributos	813	550	738
.Aplicações Financeiras	82	79	64
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.784	8.222	9.723
.Instrumentos Financeiros Derivativos	762	257	349
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	895	640	906
.Outros Ativos	482	449	439
Investimentos	176	68	180
Imobilizado	23.700	21.066	23.103
Intangível	4.256	3.691	4.196

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	mar-13	mar-12	dez-12
TOTAL DO PASSIVO	68.617	70.958	69.150
Passivo Circulante	15.922	15.900	17.093
Fornecedores	4.930	4.309	4.658
Empréstimos e Financiamentos	2.717	3.854	3.114
Instrumentos Financeiros	318	218	310
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	581	432	773
Provisões	1.488	1.754	1.569
Provisões para Fundo de Pensão	129	97	104
Tributos a Recolher e Diferidos	261	850	1.066
Outros Tributos	2.637	1.661	2.248
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	226	436	655
Autorizações e Concessões a Pagar	1.149	461	1.059
Outras Contas a Pagar	1.485	1.829	1.538
Passivo Não Circulante	41.902	39.903	40.948
Empréstimos e Financiamentos	31.285	28.963	30.232
Instrumento Financeiro	157	161	205
Tributos a Recolher e Diferidos	0	1	0
Outros Tributos	2.229	1.904	2.239
Provisões	4.919	5.177	4.850
Provisões para Fundo de Pensão	643	446	767
Autorizações e Concessões a Pagar	1.109	1.452	1.099
Outras Contas a Pagar	1.560	1.800	1.555
Patrimônio Líquido	10.793	15.155	11.109
Participação de Acionistas Controladores	10.793	15.114	11.109
Participação de Acionistas Não Controladores	0	41	0

Obs: As informações de Dez-12 estão contemplando os ajustes para fins de comparabilidade conforme o ITR de Março de 2013.



Informações Complementares

Informações Relevantes

I) INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Acionistas TmarPart ⁽²⁾	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.695	290.549.788	61.794.719	162.413.427
Preferenciais	1.198.077.775	72.808.066	0	435.624.073	689.645.636
Total	1.797.086.404	157.058.761	290.549.788	497.418.792	852.059.063

Obs: (1) Posição acionária em 31 de março de 2013.

(2) AG Telecom, Andrade Gutierrez, BNDES, Bratel, Funcef, La Fonte Telecom, LF TEL, Petros e Previ.

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi - Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br

Oi S.A. e sociedades controladas

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oi S.A. (“Companhia” ou “Oi”) anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”, é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Companhia passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Companhia é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Centro, na Rua do Lavradio, 71 – 2º andar.

A Companhia ainda possui: (i) através da controlada integral Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da controlada indireta TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da controlada indireta 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 16.

A Companhia é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na Reunião de Diretoria do dia 25 de abril de 2013, após apreciadas na Reunião do Conselho de Administração do dia 25 de abril de 2013.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reforma do Estatuto Social da Companhia

Em reunião da AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, no dia 7 de novembro de 2012, foi aprovada a reforma de seu Estatuto Social a fim de adaptá-lo às novas regras do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA para o ingresso da Companhia no referido nível de governança.

Reorganizações Societárias em 2012

Reorganização Societária do Grupo Oi realizada em fevereiro de 2012

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Companhia, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$ 6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

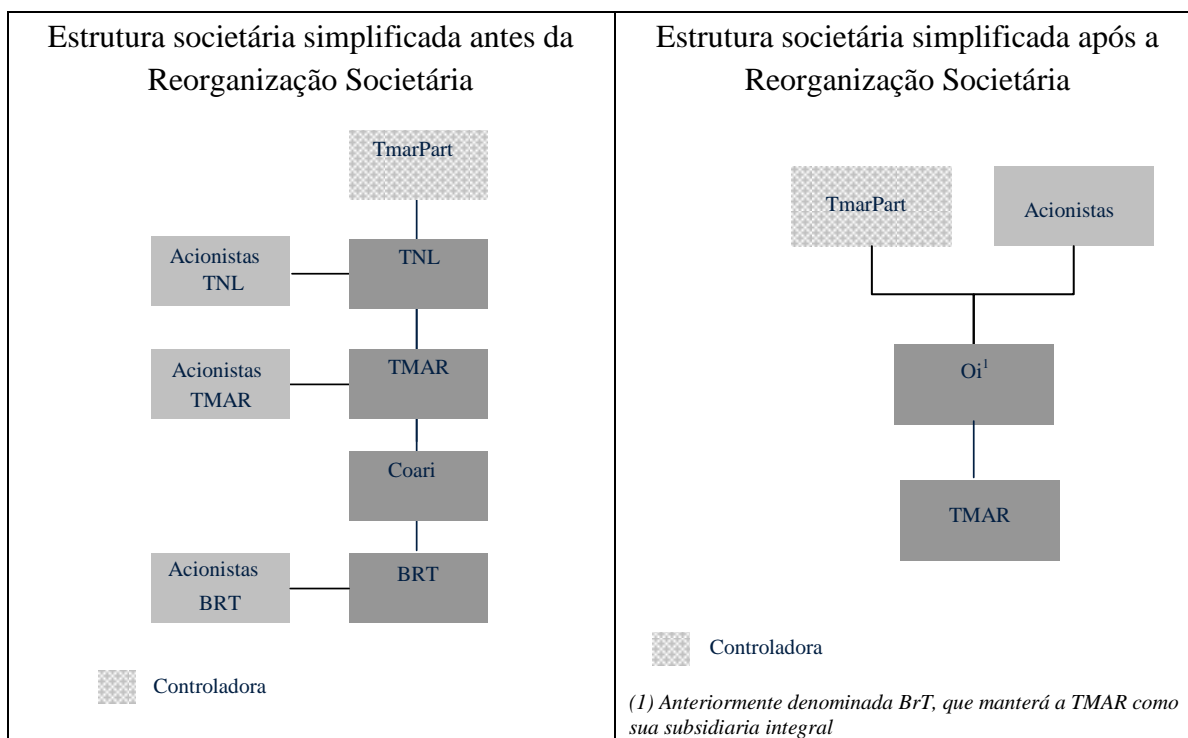
01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$ 2,0 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente. O aumento no patrimônio líquido da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$4.146.035.

Em decorrência da Reorganização Societária os saldos patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram impactados a partir da data da aprovação da operação, em 27 de fevereiro de 2012, e no que se refere ao resultado a partir de 28 de fevereiro de 2012, quando começaram a incluir os saldos e transações decorrentes das operações da TMAR e controladas.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
INCORPORAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

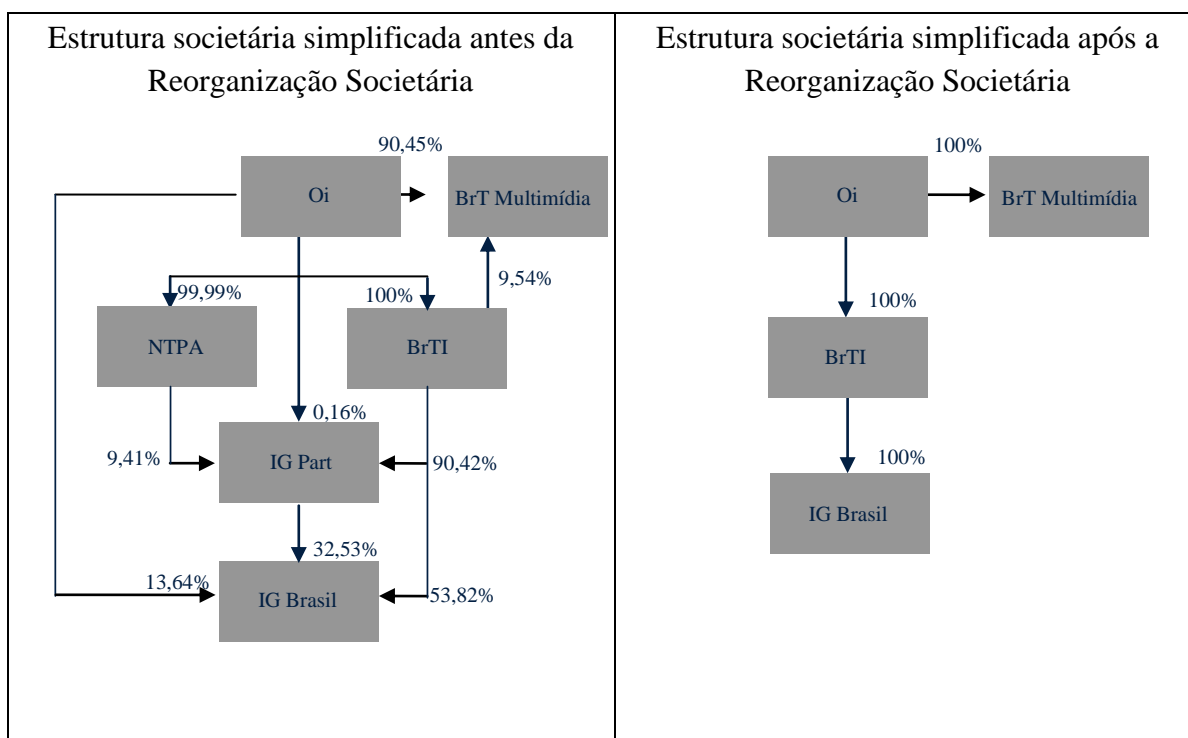
76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reorganização Societária do Grupo iG realizada em outubro de 2012

Em 24 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reorganização societária das empresas controladoras do grupo iG por meio dos seguintes passos: (i) Aumento do capital social da BrTI, pela Companhia, no valor de R\$ 51.828, integralizado por meio da transferência da participação detida pela Companhia na NTPA (99,99%), iG Part (0,16%) e iG Brasil (13,64%); (ii) redução do capital social da BrTI, no valor de R\$ 48.807, através da transferência do investimento detido na BrT Multimídia para a Companhia (iii) incorporação da iG Part pela iG Brasil e da NTPA pela BrTI, a valor contábil, de modo que a iG Brasil passou a ser subsidiária integral da BrTI.



Outras incorporações realizadas em 2012

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2012 foram realizadas diversas incorporações envolvendo “holdings” e companhias inativas do Grupo Oi visando à simplificação da estrutura societária. O patrimônio líquido das empresas incorporadas foi avaliado com base no seu valor contábil.

- i. Incorporação da Vant pela BrT Multimídia em 30 de outubro de 2012;
- ii. Incorporação da TNL.Net, TNL Trading, TNL Exchange e JINT pela BrTI em 1 de novembro de 2012;

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- iii. Incorporação da Tomboa, Tete e Carpi pela TMAR em 30 de novembro de 2012;
- iv. Incorporação da Blackpool pela Oi Internet em 1 de dezembro de 2012; e
- v. Incorporação da TNCP (subsidiária integral) pela TMAR em 31 de dezembro de 2012.

Reorganização Societária de 2013

Em 31 de janeiro de 2013, em continuidade ao processo de Reorganização Societária, o Conselho de Administração, autorizou a Companhia a aumentar o capital social na sua controlada integral TMAR, através da transferência de investimentos, outros ativos e debêntures “*intercompany*”.

Tal Reorganização visa a simplificação da estrutura societária, redução das dívidas entre as suas controladas e ganhos de sinergia operacional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2013 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1) que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (R1) / IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 31 de março de 2013 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas descritas no item 2.2 a seguir, as quais já estão refletidas no saldo de 31 de dezembro de 2012, apresentados nesse ITR.

A Companhia reapresentou espontaneamente suas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, em 30 de abril de 2013.

2.2 Adoção de nova prática contábil

Na apresentação das Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2012 foram efetuados ajustes visando apresentar, retrospectivamente, os efeitos das

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

adoções dos CPC 33 (R1) e CPC 18 (R2), com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013. Tais ajustes seguem apresentados nos quadros abaixo:

	Controladora		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Ganhos e perdas atuariais (i)	Saldos ajustados em 31/12/2012
Ativo circulante	7.369.215		7.369.215
Caixa e equivalentes de caixa	1.043.984		1.043.984
Aplicações financeiras	853.277		853.277
Instrumentos financeiros derivativos	381.866		381.866
Contas a receber	1.756.800		1.756.800
Estoques	13.741		13.741
Tributos correntes a recuperar	119.361		119.361
Outros tributos	561.669		561.669
Depósitos e bloqueios judiciais	1.728.996		1.728.996
Dividendos e juros sobre o capital próprio	663.884		663.884
Ativo relacionado aos fundos de pensão	8.653		8.653
Demais ativos	236.984		236.984
Ativo não circulante	40.470.963	81.102	40.552.065
Créditos com partes relacionadas	1.501		1.501
Aplicações financeiras	14.277		14.277
Instrumentos financeiros derivativos	246.164		246.164
Tributos diferidos a recuperar	4.333.272	107.434	4.440.706
Outros tributos	243.987		243.987
Depósitos e bloqueios judiciais	5.998.197		5.998.197
Ativo relacionado aos fundos de pensão	99.242	(27.604)	71.638
Ativos mantidos para venda	24.508		24.508
Demais ativos	38.366		38.366
Investimentos	24.462.916	1.272	24.464.188
Imobilizado	4.723.563		4.723.563
Intangível	284.970		284.970
Ativo total	47.840.178	81.102	47.921.280
Passivo circulante	7.299.356		7.299.356
Salários, encargos sociais e benefícios	235.174		235.174
Fornecedores	1.567.710		1.567.710
Empréstimos e financiamentos	1.877.195		1.877.195
Instrumentos financeiros derivativos	194.405		194.405
Tributos correntes a recolher	66.539		66.539
Outros tributos	1.097.494		1.097.494
Dividendos e juros sobre o capital próprio	642.633		642.633
Autorizações e concessões a pagar	49.426		49.426
Programa de refinanciamento fiscal	49.828		49.828
Provisões	1.080.455		1.080.455
Provisões para fundos de pensão	103.666		103.666
Demais obrigações	334.831		334.831
Passivo não circulante	29.224.268	288.379	29.512.647
Empréstimos e financiamentos	24.554.280		24.554.280
Instrumentos financeiros derivativos	125.321		125.321
Outros tributos	497.670		497.670
Programa de refinanciamento fiscal	492.830		492.830
Provisões	2.981.618		2.981.618
Provisões para fundos de pensão	477.773	288.379	766.152
Demais obrigações	94.776		94.776
Patrimônio líquido	11.316.554	(207.277)	11.109.277
Capital social	7.308.753		7.308.753
Custo de emissão de ações	(56.609)		(56.609)
Reservas de capital	4.302.535		4.302.535
Reservas de lucro	1.330.977		1.330.977
Ações em tesouraria	(2.104.524)		(2.104.524)
Outros resultados abrangentes	140.184	(207.277)	(67.093)
Variação de porcentagem de participação	3.916		3.916
Dividendos adicionais propostos	391.322		391.322
Passivo total	47.840.178	81.102	47.921.280

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Ganhos e perdas atuariais (i)	Investimento controlado em conjunto (ii)	Consolidado Saldos ajustados em 31/12/2012
Ativo circulante	21.144.786		(6.817)	21.137.969
Caixa e equivalentes de caixa	4.413.042		(4.881)	4.408.161
Aplicações financeiras	2.425.907			2.425.907
Instrumentos financeiros derivativos	640.229			640.229
Contas a receber	7.018.497		(964)	7.017.533
Estoques	385.165			385.165
Tributos correntes a recuperar	1.726.369		(54)	1.726.315
Outros tributos	1.557.177			1.557.177
Depósitos e bloqueios judiciais	2.068.315			2.068.315
Ativo relacionado aos fundos de pensão	9.311			9.311
Demais ativos	900.774		(918)	899.856
Ativo não circulante	47.932.108	79.372	605	48.012.085
Aplicações financeiras	63.692			63.692
Instrumentos financeiros derivativos	348.870			348.870
Tributos diferidos a recuperar	8.210.906	106.779	(1.710)	8.315.975
Outros tributos	738.019			738.019
Ativo financeiro disponível para venda	905.829			905.829
Depósitos e bloqueios judiciais	9.722.731		(206)	9.722.525
Ativo relacionado aos fundos de pensão	101.114	(27.407)		73.707
Ativos mantidos para venda	94.522			94.522
Demais ativos	318.500		(47.798)	270.702
Investimentos	80.712		98.882	179.594
Imobilizado	23.110.061		(6.963)	23.103.098
Intangível	4.237.152		(41.600)	4.195.552
Ativo total	69.076.894	79.372	(6.212)	69.150.054
Passivo circulante	17.096.423		(3.317)	17.093.106
Salários, encargos sociais e benefícios	774.166		(1.031)	773.135
Fornecedores	4.658.849		(914)	4.657.935
Empréstimos e financiamentos	3.113.621			3.113.621
Instrumentos financeiros derivativos	309.555			309.555
Tributos correntes a recolher	1.065.754			1.065.754
Outros tributos	2.248.075		(233)	2.247.842
Dividendos e juros sobre o capital próprio	655.306			655.306
Autorizações e concessões a pagar	1.058.881			1.058.881
Programa de refinanciamento fiscal	99.732			99.732
Provisões	1.569.356			1.569.356
Provisões para fundos de pensão	103.666			103.666
Demais obrigações	1.439.462		(1.139)	1.438.323
Passivo não circulante	40.663.917	286.649	(2.895)	40.947.671
Empréstimos e financiamentos	30.232.468			30.232.468
Instrumentos financeiros derivativos	204.742			204.742
Outros tributos	2.238.571			2.238.571
Autorizações e concessões a pagar	1.099.116			1.099.116
Programa de refinanciamento fiscal	985.367			985.367
Provisões	4.851.273		(992)	4.850.281
Provisões para fundos de pensão	480.471	286.649		767.120
Demais obrigações	571.909		(1.903)	570.006
Patrimônio líquido	11.316.554	(207.277)		11.109.277
Capital social	7.308.753			7.308.753
Custo de emissão de ações	(56.609)			(56.609)
Reservas de capital	4.302.535			4.302.535
Reservas de lucro	1.330.977			1.330.977
Ações em tesouraria	(2.104.524)			(2.104.524)
Outros resultados abrangentes	140.184	(207.277)		(67.093)
Variação de porcentagem de participação	3.916			3.916
Dividendos adicionais propostos	391.322			391.322
Passivo total	69.076.894	79.372	(6.212)	69.150.054

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conciliação do Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Patrimônio líquido originalmente apresentado	11.316.554	11.316.554
Participações dos não controladores originalmente apresentada		
Patrimônio líquido total	11.316.554	11.316.554
Ajustes:		
Ganhos e (perdas) atuariais (i)	(208.549)	(207.277)
Ganhos e (perdas) atuariais reflexa (i)	1.272	
	(207.277)	(207.277)
Atribuído a:		
Controlador	(207.277)	(207.277)
Não controladores		
Patrimônio líquido ajustado	11.109.277	11.109.277
Atribuído a:		
Controlador	11.109.277	11.109.277
Não controladores		

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
REVALUAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conciliação do lucro líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2012:

	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados em 31/03/2012	Investimento controlado em conjunto (ii)	Saldos ajustados em 31/03/2012
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.829.382	(612)	3.828.770
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.851.816)	(165)	(1.851.981)
Resultado Bruto	1.977.566	(777)	1.976.789
Despesas/Receitas Operacionais	(1.265.447)	563	(1.264.884)
Despesas com Vendas	(646.580)	650	(645.930)
Despesas Gerais e Administrativas	(504.745)	430	(504.315)
Outras Receitas Operacionais	217.172		217.172
Outras Despesas Operacionais	(331.294)	(517)	(331.811)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	712.119	(214)	711.905
Resultado Financeiro	(236.611)	(42)	(236.653)
Receitas Financeiras	573.982	(44)	573.938
Despesas Financeiras	(810.593)	2	(810.591)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	475.508	(256)	475.252
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(31.401)	256	(31.145)
Corrente	(153.957)	185	(153.772)
Diferido	122.556	71	122.627
Resultado Líquido das Operações Continuadas	444.107		444.107
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	444.107		444.107
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	443.479		443.479
Atribuído a Sócios Não Controladores	628		628

Conciliação dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de março de 2012:

Fluxos de caixa	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados 31/03/2012	Efeito total das mudanças dos CPC's	Saldos ajustados em 31/03/2012
Atividades operacionais	741.538	(77)	741.461
Atividades de investimentos	(1.599.399)	(3.782)	(1.603.181)
Atividades de financiamentos	7.686.262		7.686.262

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Benefícios a empregados

O CPC 33 (R1) excluiu a possibilidade de utilização do “método corredor” no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais dos planos de benefícios definidos.

A partir da adoção do novo pronunciamento os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos integralmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes). Esses valores não reciclam para o resultado do exercício, permanecendo em conta do patrimônio líquido de outros resultados abrangentes.

(ii) Empreendimento controlado em conjunto

O CPC 18 (R2) elimina a possibilidade da opção da consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. A partir da adoção do novo pronunciamento os empreendimentos controlados em conjunto passaram a ser avaliados exclusivamente pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia possui participações em empreendimentos controlados em conjunto nas empresas Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. e Companhia AIX de Participações.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 31 de março de 2013, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EXERCÍCIO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política"), aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps" e termo de moedas. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que se reúne mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria e acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2013.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
AVILIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os demais contratos, a Companhia efetua uma análise das condições de contratação atuais com aquelas vigentes quando os mesmos se originaram. Quando as condições não são semelhantes, o valor justo é calculado através do desconto dos fluxos de caixa futuros pelas taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período, e quando são, o valor justo é semelhante ao valor contábil na data de reporte.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
REVALUAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativo financeiro disponível para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

Não ocorreram transferências entre níveis e ou alocação no Nível 3 entre 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			31/03/2013			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	1.077.654	1.077.654	3.210.350	3.210.350
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	52.802	52.802	1.716.271	1.716.271
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.849.126	1.849.126	7.331.217	7.331.217
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	571.018	571.018	923.653	923.653
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		1.397.088	1.397.088	417	417
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		5.680	5.680		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1			895.468	895.468
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.567.764	1.567.764	4.929.838	4.929.838
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado		12.485.987	13.073.602	24.818.616	25.406.231
Debêntures	Custo amortizado		10.284.584	10.665.402	9.182.805	9.416.651
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	241.172	241.172	475.240	475.240
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		233.856	233.856	226.021	226.021
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		66.265	66.265	2.258.578	2.258.578
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		538.238	538.238	1.059.305	1.059.305

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
APLICAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			31/12/2012			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	1.020.224	1.020.224	4.066.168	4.066.168
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	867.554	867.554	2.489.599	2.489.599
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.756.800	1.756.800	7.018.497	7.018.497
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	628.030	628.030	989.099	989.099
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		663.884	663.884		
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		1.501	1.501		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1			905.829	905.829
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.567.710	1.567.710	4.657.935	4.657.935
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado		12.828.637	13.466.814	25.169.701	25.807.878
Debêntures	Custo amortizado		13.602.838	14.548.228	8.176.388	8.457.517
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	319.726	319.726	514.297	514.297
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		642.634	642.634	655.307	655.307
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		49.426	49.426	2.157.997	2.157.997
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		542.658	542.658	1.085.099	1.085.099

(i) Corresponde a 10% de participação acionária na PT – Portugal Telecom da TMAR.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 10% do capital social da PT e (ii) os dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, foi registrado como ativo financeiro disponível para venda.

No período findo em 31 de março de 2013, a TMAR apurou desvalorização no valor justo das ações da PT, sendo o impacto no consolidado da Companhia de R\$ 10.361, sendo o montante líquido de tributos de R\$ 6.838.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dado a relevância, e em consonância com o CPC 38/IAS 32 e 39, a controlada direta TMAR reconheceu a perda em despesa financeira.

(ii) As autorizações e concessões a pagar e o programa de refinanciamento fiscal não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

(iii) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES, agências de crédito à exportação e outras partes relacionadas, que correspondem a mercados exclusivos e por isso o valor justo é semelhante ao valor contábil.

(iv) Os saldos de contas a receber e fornecedores têm seus vencimentos em curtíssimo prazo, portanto, não são ajustados a valor justo.

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em fundos de investimentos, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, e em “*time deposits*”.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 7,88% (31/12/2012 – 6,71%) do total das disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a controlada TMAR possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	12.255	12.255	27.565	27.565
Aplicações financeiras	2.738	2.738	140	140

	CONSOLIDADO			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	146.677	146.677	449.791	449.791
Aplicações financeiras	258.937	258.937	13.246	13.246
Ativo financeiro disponível para venda	895.468	895.468	905.829	905.829

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 38,0% (31/12/2012 – 39,1%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 97,4% (31/12/2012 – 97%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 31 de março de 2013 e de 2012, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	(61.182)	(14.414)	(121.010)	103.759
Operações de termo em moedas	(259.179)	324.542	(270.512)	355.009
Total	(320.361)	310.128	(391.522)	458.768

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EXERCÍCIO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2013, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “*hedges*” cambiais designados para fins de contabilidade de “*hedge*”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “hedge” em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	128.127	128.127
Resultado dos “ <i>hedges</i> ” designados	(15.606)	(32.809)
Transferência da porção inefetiva ao resultado	51	31
Amortização dos “ <i>hedges</i> ” ao resultado pela taxa efetiva	2.873	3.244
Tributos diferidos sobre contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	4.311	10.041
“ <i>Hedge</i> ” reflexo de controlada	(11.122)	
Saldo em 31/03/2013	108.634	108.634

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos “*swap*” estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”						
	CONTROLADORA						
		Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
				31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	31/03/2013
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
Posição ativa	US\$ 4,75% a 5,50%	abr/2019 a out/2020	1.248.556	1.266.970	1.409.419	1.445.505	
Posição passiva	CDI 83,55% a 103,52%	abr/2019 a out/2020	(1.248.556)	(1.266.970)	(1.113.830)	(1.098.222)	
Valor líquido					295.589	347.283	
Contratos de “swap cross currency” US\$/Pré (ii)							
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.409.660	1.430.450	1.570.000	1.610.741	
Posição passiva	R\$ 6,15% a 12,82%	out/2020	(1.409.660)	(1.430.450)	(1.503.995)	(1.536.258)	
Valor líquido					66.005	74.483	

Contraparte:

(i) - Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Santander.

(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 2,21% a 5,50%	jul/2015 a mai/2022	1.855.316	1.703.023	2.039.511	1.916.017
Posição passiva	CDI 70,40% a 103,52%	jul/2015 a mai/2022	(1.855.316)	(1.703.023)	(1.807.625)	(1.632.472)
Valor líquido					231.886	283.545
Contratos de “swap cross currency” US\$/Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.409.660	1.430.450	1.570.000	1.610.742
Posição passiva	R\$ 6,15% a 12,82%	out/2020	(1.409.660)	(1.430.450)	(1.503.995)	(1.536.258)
Valor líquido					66.005	74.484
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 0,90% a 2,50%	fev/2016 a fev/2021	2.103.514	1.836.024	2.104.290	1.865.155
Posição passiva	CDI 88,65% a 109,54%	fev/2016 a fev/2021	(2.103.514)	(1.836.024)	(1.961.514)	(1.678.765)
Valor líquido					142.776	186.390

Contraparte:

(i) - Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Santander.

(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley.

(iii) - BNP Paribas, Goldman Sachs, HSBC, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Credit Agricole.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
TRANSACÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
				31/03/2013	31/12/2012	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,00% a 5,58%	nov/2014 a fev/2016	302.739	307.203	335.638	340.674
Posição passiva	CDI 100,00% a 110,00%	nov/2014 a fev/2016	(302.739)	(307.203)	(350.701)	(344.928)
Valor líquido					(15.063)	(4.254)
Contratos de “swap cross currency” R\$/US\$ (ii)						
Posição ativa	CDI 100,00%	fev/2016	197.318	197.318	203.446	200.162
Posição passiva	US\$ 4,13% a 4,68%	fev/2016	(197.318)	(197.318)	(215.479)	(218.733)
Valor líquido					(12.033)	(18.571)

Contraparte:

(i) - Deutsche e Santander.

(ii) - Merrill Lynch.

Contratos de “cross currency swap” (“plain vanilla”)

US\$/R\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a posição ativa é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e a posição passiva é um percentual do CDI ou taxa pré-fixada em Reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

R\$/US\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para reverter contratos de “swap”. Nestes contratos, a posição passiva é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada e a posição ativa é um percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos “swaps” em Dólar revertidos.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF “*Non Deliverable Forward*” estão resumidos a seguir:

	CONTROLADORA						
	Indexador	“Forward”	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
				31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar) / a receber	31/03/2013
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,9683 a 2,0555	abr/2013 a jun/2013				
Posição líquida				4.667.321	4.659.007	25.139	(99.311)
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” EUR /R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,5880 a 2,6361	abr/2013 a jun/2013				
Posição líquida				1.953.995	2.020.500	(24.851)	(3.721)

Contraparte:

(i) - Barclays, BES, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley, Santander, Votorantim, Merrill Lynch, BNP e Pine.

(ii) - Barclays, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley e Merrill Lynch.

	CONSOLIDADO						
	Indexador	“Forward”	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
				31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar) / a receber	31/03/2013
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,9683 a 2,0555	abr/2013 a jun/2013				
Posição líquida				4.709.237	5.076.987	25.696	(106.416)
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” EUR /R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,5880 a 2,6361	abr/2013 a jun/2013				
Posição líquida				1.953.995	2.020.500	(24.851)	(3.721)

Contraparte:

(i) - Barclays, BES, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley, Santander, Votorantim, Merrill Lynch, BNP e Pine.

(ii) - Barclays, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley e Merrill Lynch.

Contratos de NDF “*Non Deliverable Forward*”

US\$/R\$: Referem-se a operações de compra de Dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Euro/R\$: Referem-se a operações de compra de Euro futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de Euro para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de Euro para posições mais longas.

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2013, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do período. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de março de 2013. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Descrição	Taxa	
	31/03/2013	Desvalorização
<i>Cenário Provável</i>		
Dólar	2,0138	0%
Euro	2,5853	0%
<i>Cenário Possível</i>		
Dólar	2,5173	25%
Euro	3,2316	25%
<i>Cenário Remoto</i>		
Dólar	3,0207	50%
Euro	3,878	50%

Em 31 de março de 2013, a Administração estimou o fluxo de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima.

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na tabela a seguir:

CONTROLADORA				
31/03/2013				
Descrição	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	4.000.029	5.000.036	6.000.044
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.537.820)	(9.422.275)	(11.306.730)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(14.993)	(18.741)	(22.490)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.972.099	2.465.124	2.958.149
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.915.046)	(2.393.808)	(2.872.569)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.495.731)	(4.369.664)	(5.243.596)

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
APLICAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO				
31/03/2013				
Descrição	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	11.189.997	13.987.496	16.784.996
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(10.500.855)	(13.126.069)	(15.751.283)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(405.291)	(506.614)	(607.937)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.972.099	2.465.124	2.958.149
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.915.046)	(2.393.808)	(2.872.569)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(323)	(404)	(485)
Total vinculado a taxas de câmbio		340.581	425.725	510.871

(d) Risco de taxa de juros**Ativos**

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	1.065.399	1.065.399	992.659	992.659
Aplicações financeiras	50.064	50.064	867.414	867.414
Créditos com partes relacionadas	5.680	5.680	1.501	1.501

	CONSOLIDADO			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	3.063.673	3.063.673	3.616.377	3.616.377
Aplicações financeiras	1.457.334	1.457.334	2.476.353	2.476.353

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EXPOSIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2013, aproximadamente 66,0% (31/12/2012 – 65,4%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 71,6% (31/12/2012 – 70,3%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e de suas controladas após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia e de suas controladas está aplicado principalmente em títulos atrelados à variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

Em 31 de março de 2013 e de 2012, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos nos montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” taxa de juros	(9.485)	(9.160)	4.168	(4.596)
Total	(9.485)	(9.160)	4.168	(4.596)

Em 31 de março de 2013, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “*hedges*” de taxa de juros designados para fins de contabilidade de “*hedge*”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “ <i>hedge</i> ” em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	12.057	12.057
Resultado dos “ <i>hedges</i> ” designados	(8.825)	(7.917)
Transferência da porção inefetiva ao resultado	2	68
Amortização dos “ <i>hedges</i> ” ao resultado pela taxa efetiva		(415)
Tributos diferidos sobre contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	3.000	2.810
“ <i>Hedge</i> ” reflexo de controlada	369	
Saldo em 31/03/2013	6.603	6.603

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
TRANSACÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	31/03/2013
Contratos de "swap" Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/2020	368.885	368.885	422.209	430.848
Posição passiva	CDI 103,35% a 113,70%	out/2020	(368.885)	(368.885)	(396.934)	(389.659)
Valor líquido					25.275	41.189

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley

	Derivativos designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	31/03/2013
Contratos de "swap" Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/2020	368.885	368.885	422.209	430.848
Posição passiva	CDI 103,35% a 113,70%	out/2020	(368.885)	(368.885)	(396.934)	(389.659)
Valor líquido					25.275	41.189
Contratos de "swap" US\$ Libor/US\$ Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 0,80%	jul/2015	137.305	167.195	137.021	168.120
Posição passiva	US\$ 3,62% a 3,82%	jul/2015	(137.305)	(167.195)	(141.839)	(174.899)
Valor líquido					(4.818)	(6.779)

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley

(ii) - Itaú BBA.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Derivativos não designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	31/03/2013
Contratos de "swap" CDI+ "spread"/CDI (i)						
Posição ativa	CDI + 0,55%	mar/2013		270.000		276.646
Posição passiva	CDI 103,80%	mar/2013		(270.000)		(276.258)
Valor líquido						388
Contratos de "swap" Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	375.160	375.160	431.515	440.315
Posição passiva	CDI 99,70% a 102,50%	out/2020	(375.160)	(375.160)	(389.321)	(382.869)
Valor líquido					42.194	57.446
Contratos de "swap" US Libor/US\$ Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 3,00%	fev/2022	3.001.237	3.045.500	4.915.264	5.822.175
Posição passiva	US\$ 5,88%	fev/2022	(3.001.237)	(3.045.500)	(5.014.769)	(5.931.628)
Valor líquido					(99.505)	(109.453)

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch e Morgan Stanley

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	31/03/2013
Contratos de “swap” CDI+ “spread”/CDI (i)						
Posição ativa	CDI + 0,55%	mar/2013		270.000		276.646
Posição passiva	CDI 103,80%	mar/2013		(270.000)		(276.258)
Valor líquido						388
Contratos de “swap” Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	375.160	375.160	431.515	440.315
Posição passiva	CDI 99,70% a 102,50%	out/2020	(375.160)	(375.160)	(389.321)	(382.869)
Valor líquido					42.194	57.446
Contratos de “swap” US\$ LIBOR/US\$ Pré (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 3,00%	fev/2016 a fev/2022	3.853.623	3.910.458	5.742.848	6.663.293
Posição passiva	US\$ 1,58% a 5,88%	fev/2016 a fev/2022	(3.853.623)	(3.910.458)	(5.871.007)	(6.801.646)
Valor líquido					(128.159)	(138.353)
Contratos de “swap” US\$ Pré/US\$ LIBOR (iv)						
Posição ativa	US\$ 5,88%	fev/2022	3.001.237	3.045.500	5.014.769	5.931.629
Posição passiva	US\$ Libor 6M + 3,00%	fev/2022	(3.001.237)	(3.045.500)	(4.915.264)	(5.822.175)
Valor líquido					99.505	109.454

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch e Morgan Stanley

(iii) - Citibank S.A., Merrill Lynch, Morgan Stanley e Société Generale

(iv) - Morgan Stanley

Contratos de “swap” de taxa de juros

US\$ LIBOR/US\$ Pré: Referem-se a operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a posição ativa é em LIBOR de Dólar e a posição passiva é em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
CONVERSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

US\$ Pré/US\$ LIBOR: Refere-se a operação de “*swap*” de taxa de juros para trocar os pagamentos da dívida contratada em Dólar com taxa pré-fixada para pós fixada. Neste contrato, a posição ativa é pré-fixada de Dólar e a posição passiva é em taxa LIBOR, com o objetivo de baratear o custo da dívida lastro, dentro da estratégia de gestão do passivo oneroso da Companhia.

CDI+ “*Spread*”/CDI: Refere-se a operação de “*swap*” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “*spread*”. Neste contrato, a posição ativa é em CDI mais “*spread*” e a posição passiva é em percentual do CDI.

R\$ Pré/CDI: Referem-se a operações de “*swap*” de taxa de juros para conversão de uma posição de “*swap*” cambial passivo pré-fixado em R\$ para passivo em % DI. Esta operação visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US\$ para uma posição flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à TJLP, à LIBOR USD e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2013, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que, a taxa TJLP se mantém estável, em 6% a.a., desde julho de 2009 até junho de 2012 e em julho de 2012, esta foi reduzida para 5,5% a.a., mantida neste patamar até dezembro de 2012, quando ocorreu nova redução, desta vez para 5,0% a.a.

31/03/2013								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M
7,01	5,00	0,4449	8,76	6,25	0,5561	10,52	7,50	0,6674

Em 31 de março de 2013, a Administração estimou os fluxos futuros de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
APLICAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

CONTROLADORA				
31/03/2013				
Operação	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em CDI	Alta do CDI	2.419.122	2.910.069	3.399.183
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	903.803	1.112.105	1.318.698
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	302.968	344.705	395.082
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(895.748)	(912.395)	(929.040)
Total vinculado a taxas de juros		2.730.145	3.454.484	4.183.923

CONSOLIDADO				
31/03/2013				
Operação	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em CDI	Alta do CDI	3.452.634	4.134.878	4.813.704
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	1.596.660	1.943.897	2.288.445
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	1.446.224	1.649.850	1.899.080
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	239.261	245.824	252.388
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(140.657)	(146.032)	(151.406)
Total vinculado a taxas de juros		6.594.122	7.828.417	9.102.211

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os "ratings" publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinar dadas dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à forte posição financeira da Companhia continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O Grupo Oi possui duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados, quando aplicável:

	CONTROLADORA				
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos (i)	1.807.505	3.907.001	6.232.626	4.069.455	16.016.587
Debêntures (ii)	970.756	4.480.740	4.997.433	5.479.299	15.928.228
Fornecedores (iii)	430.067				430.067
Autorizações e concessões (iv)	66.265				66.265

	CONSOLIDADO				
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos (i)	3.999.946	11.861.331	8.001.108	10.024.010	33.886.395
Debêntures (ii)	948.400	4.232.224	4.143.469	5.534.811	14.858.904
Fornecedores (iii)	2.013.150				2.013.150
Autorizações e concessões (iv)	1.149.270	1.103.040	4.179	2.089	2.258.578

Os valores incluídos nas tabelas consideram as estimativas dos fluxos de pagamentos não descontados contratuais, esses valores não são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e fornecedores.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Inclui estimativas de pagamentos de juros futuros, calculados com base nas taxas de juros aplicáveis a cada período e considera que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente;
- (ii) Inclui estimativas de pagamentos de juros futuros, calculados com base nas taxas de juros aplicáveis a cada período e considera que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente;
- (iii) Consiste nas estimativas em obrigações de compra de equipamentos de rede de telefonia fixa e móvel de acordo com as obrigações contratuais firmadas com nossos fornecedores, incluindo todos os termos significativos e o tempo aproximado da transação; e
- (iv) Consiste em obrigações devidas à ANATEL relacionadas às autorizações de radiofrequências. Inclui juros acumulados e não pagos em cada período.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas, detalhado na Nota 18, na seção “*Covenants*”.

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

(i) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CONCESSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador.

Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, a Companhia firmou junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses, índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/*EBITDA*..... entre 2x e 4,5x
 Dívida Líquida/*EBITDA* entre 1,4x e 3x
 Índice de cobertura de juros (*)..... maior que 1,75
 (*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas e/ou serviços	3.401.086	3.311.583	11.244.935	6.331.657
Deduções da receita bruta	(1.684.165)	(1.551.570)	(4.203.762)	(2.502.887)
Tributos	(606.300)	(620.285)	(2.439.431)	(1.310.454)
Outras deduções	(1.077.865)	(931.285)	(1.764.331)	(1.192.433)
Receitas de vendas e/ou serviços	1.716.921	1.760.013	7.041.173	3.828.770

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CONCESSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. DESPESAS POR NATUREZA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Serviços de terceiros	(339.336)	(338.457)	(1.493.021)	(687.150)
Depreciação e amortização	(200.826)	(161.118)	(1.015.580)	(442.419)
Interconexão	(409.401)	(426.962)	(1.093.881)	(663.749)
Serviço de manutenção da rede	(182.396)	(154.643)	(688.900)	(293.153)
Pessoal	(143.392)	(129.899)	(531.229)	(320.224)
Aluguéis e seguros	(113.190)	(136.576)	(461.899)	(244.892)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.053)	(42.791)	(208.633)	(107.494)
FISTEL	(4.341)	(4.047)	(172.811)	(94.708)
Custo de aparelhos e outros			(147.403)	(22.453)
Publicidade e propaganda	(9.180)	(13.947)	(76.291)	(63.074)
Materiais	(7.843)	(3.658)	(39.752)	(15.489)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	(16.839)	(11.178)	(37.319)	(18.649)
Outros custos e despesas	(1.564)	(1.936)	(69.535)	(28.772)
Total	(1.433.361)	(1.425.212)	(6.036.254)	(3.002.226)
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(883.238)	(860.644)	(3.810.905)	(1.851.981)
Despesas com vendas	(272.706)	(289.526)	(1.382.276)	(645.930)
Despesas gerais e administrativas	(277.417)	(275.042)	(843.073)	(504.315)
Total	(1.433.361)	(1.425.212)	(6.036.254)	(3.002.226)

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	35.948	42.395	216.230	87.630
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	42.112	47.259	114.162	59.173
Multas	14.641	15.749	46.755	33.817
Serviços técnicos e administrativos	4.739	11.605	11.079	17.774
Receita na alienação de bens	829	4.023	3.992	6.423
Outras receitas	20.585	8.191	24.411	12.355
Total	118.854	129.222	416.629	217.172
Outras despesas operacionais				
Tributos	(36.272)	(31.866)	(247.105)	(134.110)
Provisões/Reversões	(46.836)	(46.459)	(143.548)	(78.664)
Participação de empregados e administradores	110.852	(27.036)	173.415	(62.706)
Custas processuais	(6.102)	(11.841)	(10.887)	(13.746)
Baixa de imobilizado	(4.667)	(11.612)	(7.413)	(15.195)
Multas	(2.014)	(864)	(7.249)	(1.308)
Provisões para fundos de pensão	(2.496)	(1.926)	(2.561)	(2.028)
Outras despesas	(21.408)	(17.439)	(51.957)	(24.054)
Total	(8.943)	(149.043)	(297.305)	(331.811)

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	93.894	90.548	184.540	127.365
Rendimentos de aplicações financeiras	19.339	87.478	82.158	207.101
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	17.388	7.218		48.233
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	(588)	109.238	(13.023)	130.383
Dividendos recebidos				
Outras receitas	372	8.757	21.674	60.856
Total	130.405	303.239	275.349	573.938
Despesas financeiras e outros encargos				
a) Despesas com empréstimos e financiamentos				
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(329.846)	300.968	(387.354)	454.172
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(175.121)	(144.782)	(368.066)	(215.406)
Juros sobre debêntures	(188.814)	(166.012)	(189.455)	(166.234)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(82.039)	(127.109)		
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	184.138	(468.351)	241.656	(694.669)
Sub-total:	(591.682)	(605.286)	(703.219)	(622.137)
b) Outros encargos				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(32.823)	(31.549)	(137.500)	(87.795)
Atualização monetária de provisões	(19.026)	(21.518)	(85.422)	(48.821)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(17.121)	(802)	(35.049)	(16.592)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(8.735)	(11.419)	(17.076)	(16.134)
Outras despesas	(19.752)	(24.860)	(57.454)	(19.112)
Sub-total:	(97.457)	(90.148)	(332.501)	(188.454)
Total	(689.139)	(695.434)	(1.035.720)	(810.591)
Resultado financeiro	(558.734)	(392.195)	(760.371)	(236.653)

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
PROVISÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(2.664)	(4.280)	(208.509)	(153.772)
Tributos diferidos	82.321	79.916	106.947	122.627
Total	79.657	75.636	(101.562)	(31.145)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro antes das tributações	182.653	367.843	363.872	475.252
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			22.932	28.024
Total do resultado tributado	182.653	367.843	386.804	503.276
IRPJ E CSLL				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	(62.103)	(125.067)	(131.514)	(171.114)
Equivalência patrimonial	118.291	151.320		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	6		24.317	14.104
Exclusões (adições) permanentes (ii)	23.463	49.383	(1.464)	122.444
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			26.382	(394)
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(19.283)	(1.526)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)				5.341
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	79.657	75.636	(101.562)	(31.145)

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado da controlada indireta TNL PCS, pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR.
- (iii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência de controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
APLICAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos de controladas após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 31 de março de 2013 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e contas bancárias	31.200	23.760	235.902	346.817
Equivalentes de caixa	1.077.654	1.020.224	3.210.350	4.061.344
Total	1.108.854	1.043.984	3.446.252	4.408.161

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Fundos de investimentos exclusivos	1.056.077	986.146	2.730.595	3.654.226
CDB – Certificado de Depósito Bancário	10.743	10.586	456.154	355.904
“Time Deposits”	10.481	23.135	11.160	23.145
Operações compromissadas			5.789	23.722
Outros	353	357	6.652	4.347
Equivalentes de caixa	1.077.654	1.020.224	3.210.350	4.061.344

(b) Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Fundos de investimentos exclusivos	37.652	853.277	1.615.641	2.407.900
Títulos privados	15.150	14.277	100.630	81.699
Aplicações financeiras	52.802	867.554	1.716.271	2.489.599
Circulante	37.652	853.277	1.633.875	2.425.907
Não circulante	15.150	14.277	82.396	63.692

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
APLICAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Operações compromissadas	1.041.120	930.157	2.487.769	3.104.259
CDB – Certificado de Depósito Bancário	13.206	33.728	98.801	124.788
“Time Deposits”	958	3.630	90.623	343.279
Títulos públicos	287	18.106	19.334	49.979
Outros	506	525	34.068	31.921
Títulos classificados em equivalentes de caixa	1.056.077	986.146	2.730.595	3.654.226
Títulos públicos	34.913	853.137	1.356.704	2.394.654
“Time Deposits”	2.623		248.004	
Outros	116	140	10.933	13.246
Títulos classificados em aplicações financeiras de curto prazo	37.652	853.277	1.615.641	2.407.900
Total aplicado em fundos exclusivos	1.093.729	1.839.423	4.346.236	6.062.126

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “benchmark”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Serviços faturados	1.500.782	1.329.592	5.792.259	5.301.974
Serviços a faturar	588.330	754.676	1.764.896	1.888.295
Aparelhos e acessórios vendidos	6.422	5.264	416.864	578.551
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(246.408)	(332.732)	(642.802)	(751.287)
Total	1.849.126	1.756.800	7.331.217	7.017.533

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A faturar	588.330	754.676	1.764.896	1.888.295
A vencer	257.722	386.031	3.113.933	3.377.007
A receber de outros provedores	475.616	323.522	986.224	737.060
Vencidas até 60 dias	583.063	436.713	1.387.989	1.162.487
Vencidas de 61 a 90 dias	59.971	46.175	230.905	154.918
Vencidas de 91 a 120 dias	36.953	34.820	131.597	127.301
Vencidas de 121 a 150 dias	24.272	29.558	105.201	100.194
Vencidas de 151 a 180 dias	69.607	78.037	253.274	221.558
Total	2.095.534	2.089.532	7.974.019	7.768.820

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
PROVISÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	(332.732)	(751.287)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.053)	(208.633)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	91.377	317.118
Saldo em 31/03/2013	(246.408)	(642.802)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Tributos correntes a recuperar				
IR a recuperar (i)	4.866	12.906	108.842	806.135
CS a recuperar (i)	1.755	4.655	37.053	320.922
IRRF/CS – Impostos retidos na fonte (ii)	111.671	101.800	547.006	599.258
Circulante	118.292	119.361	692.901	1.726.315
Tributos diferidos a recuperar				
IR sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)	1.445.792	1.456.452	1.445.792	1.456.452
CS sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)	508.269	524.323	508.269	524.323
IR sobre diferenças temporárias (iv)	1.151.128	1.235.788	2.884.374	2.989.504
CS sobre diferenças temporárias (iv)	372.858	404.755	847.534	891.015
IR sobre prejuízos fiscais (iv)	637.924	467.782	1.748.205	1.536.376
CS sobre base negativa (iv)	216.006	153.251	752.898	669.610
Outros tributos diferidos (v)	117.896	198.355	439.224	248.695
Não circulante	4.449.873	4.440.706	8.626.296	8.315.975

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	1.856	8.567	146.882	719.944
CS a pagar	55.551	57.972	114.112	345.810
Circulante	57.407	66.539	260.994	1.065.754

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Adições (Exclusões) temporárias por natureza:	3.478.047	3.621.318	5.685.969	5.861.294
Provisões	1.358.541	1.385.940	1.978.546	1.989.192
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	139.086	131.825	176.452	167.550
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33	369.714	305.123	369.407	305.386
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	83.779	113.129	612.521	621.917
Participação nos lucros	2.241	47.823	54.664	137.349
Variações cambiais	(109.176)	(21.403)	176.656	278.479
Ágio incorporado (iii)	1.954.061	1.980.775	1.954.061	1.980.775
Outras adições e exclusões temporárias	(273.404)	(267.657)	97.293	122.317
Subsídios e Fistel			47.474	53.845
Provisão para desmobilização de ativos	4.395	4.264	23.208	23.040
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda			245.349	241.826
Reconhecimento de receita			14.134	14.134
Ganho na alienação de investimentos			(12.989)	(12.989)
Amortização diferido RTT			8.558	10.689
Contabilidade de "hedge"	(51.190)	(58.501)	(59.365)	(72.216)

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.
- (iii) A Companhia incorporou montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sob a forma de benefício fiscal originado dos ágios pagos na aquisição da Companhia registrados pelas empresas incorporadas no decorrer do ano de 2009. A realização do crédito fiscal decorre da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e na mais valia do imobilizado, com aproveitamento fiscal previsto para os exercícios de 2012 a 2034.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de março de 2013, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 170.198 (31/12/2012 - R\$ 154.849).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, líquidos da provisão reconhecida:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013	16.861	757.110
2014	29.975	981.626
2015	29.975	684.111
2016	29.975	749.546
2017	217.696	624.365
De 2018 a 2020	2.053.434	2.436.253
Total	2.377.916	6.233.011

- (v) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
RECONHECIMENTO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	CONTROLADORA					
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Adições / (Compensações)	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 31/03/2013
Impostos diferidos Ativos / (Passivos)						
Provisões	1.385.940	(27.399)				1.358.541
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	131.825	7.261				139.086
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33 (R1) (IAS 19 R)	305.123	64.591				369.714
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	113.129	(29.350)				83.779
Participação nos lucros	47.823	(45.582)				2.241
Variações cambiais	(21.403)	(87.773)				(109.176)
Ágio incorporado	1.980.775	(26.714)				1.954.061
Outras adições e exclusões temporárias	(267.657)	(5.749)			2	(273.404)
Provisão para desmobilização de ativos	4.264	131				4.395
Contabilidade de "hedge"	(58.501)			7.311		(51.190)
Prejuízos fiscais	467.782	170.142				637.924
Base negativa de CSSL	153.251	62.755				216.006
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	198.355	8	(82.061)		1.594	117.896
Total	4.440.706	82.321	(82.061)	7.311	1.596	4.449.873

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RECONHECIMENTO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONSOLIDADO					
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Adições / (Compensações)	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 31/03/2013
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisões	1.989.192	(10.646)				1.978.546
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	167.550	8.902				176.452
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33 (R1) (IAS 19 R)	305.386	64.021				369.407
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	621.917	(9.396)				612.521
Participação nos lucros	137.349	(82.685)				54.664
Variações cambiais	278.479	(101.823)				176.656
Ágio incorporado	1.980.775	(26.714)				1.954.061
Outras adições e exclusões temporárias	122.317	(25.026)			2	97.293
Subsídios e Fistel	53.845	(6.371)				47.474
Provisão para desmobilização de ativos	23.040	168				23.208
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	241.826	3.523				245.349
Reconhecimento de receita	14.134					14.134
Provisão para perda de recuperabilidade						
Contabilidade de "hedge"	(72.216)			12.851		(59.365)
Ganho na alienação de investimentos	(12.989)					(12.989)
Amortização diferido RTT	10.689	(2.131)				8.558
Prejuízos fiscais	1.536.376	211.829				1.748.205
Base negativa de CSSL	669.610	83.288				752.898
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	248.695	8	186.200		4.321	439.224
Total	8.315.975	106.947	186.200	12.851	4.323	8.626.296

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. OUTROS TRIBUTOS

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
ICMS a recuperar (i)	788.762	734.138	2.100.263	1.980.203
PIS e COFINS	54.948	57.057	179.334	183.765
Outros	14.499	14.461	87.279	131.228
Total	858.209	805.656	2.366.876	2.295.196
Circulante	587.731	561.669	1.553.904	1.557.177
Não circulante	270.478	243.987	812.972	738.019

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
ICMS	696.168	697.466	1.366.289	1.400.997
ICMS Convênio nº 69/1998	4.042	17.309	349.119	444.600
PIS e COFINS	742.753	715.920	1.789.510	1.781.148
FUST/FUNTTTEL/Radiodifusão	156.220	153.475	728.238	716.088
Outros	19.273	10.994	632.820	143.580
Total	1.618.456	1.595.164	4.865.976	4.486.413
Circulante	1.107.307	1.097.494	2.637.467	2.247.842
Não circulante	511.149	497.670	2.228.509	2.238.571

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

13. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Cíveis	6.312.798	6.207.634	8.114.167	7.979.742
Trabalhistas	969.833	950.589	1.711.875	1.691.957
Tributárias	571.079	568.970	2.129.458	2.119.141
Total	7.853.710	7.727.193	11.955.500	11.790.840
Circulante	1.742.935	1.728.996	2.171.225	2.068.315
Não circulante	6.110.775	5.998.197	9.784.275	9.722.525

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	19.415.855	24.438.498		
Custo de aquisição (i)	3.776	3.776	150.457	154.023
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	10.273	10.273	23.861	23.861
Ágio "Goodwill"	11.618	11.618		
Outros investimentos	23	23	1.710	1.710
Total	19.441.545	24.464.188	176.028	179.594

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da controlada TMAR na Hispamar Satélites S.A. ("Hispamar") que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. A controlada TMAR mantém participação de 19,9% na investida e não há influência significativa na sua administração.

Resumo das movimentações dos saldos de investimento

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	24.464.188	179.594
Equivalência patrimonial	347.916	
Baixa de investimentos (ii)	(3.552.148)	
Aumento de capital (ii)	32.317	
Equivalência reflexa sobre outros resultados abrangentes	(10.753)	
Dividendos	(1.839.591)	
Investimentos em entidades controladas em conjunto		(1.968)
Outros	(384)	(1.598)
Saldo em 31/03/2013	19.441.545	176.028

Os principais dados relativos às participações diretas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são os seguintes:

			CONTROLADORA				
			31/03/2013				
			Quantidade em milhares			Participação - %	
			Ações				
Controladas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do período	Ordinárias	Preferenciais	Quotas	Capital total	Capital votante
BrT CS	440.672	39.070			272.443.966	99,99	100
TMAR	18.902.513	307.846	154.032.214	189.400.783		100	100
Oi Serviços Financeiros	586	970	799			100	100
Oi Holanda (iv)	72.739	30	100			100	100

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA					
	Equivalência patrimonial		Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Controladas						
BrT Celular (ii)		125.293		2.491.541		
BrTI (ii)		6.913		381.917		
BrT CS	39.070	18.373	440.672	401.603		
BrT Multimídia (ii)		20.238		446.662		
VANT (iii)		(1.008)				
BrT Call Center (ii)		3.385		24.984		
BrT Card (ii)		152		7.509		
iG Brasil		81				
NTPA (iii)		(1)				
TMAR	307.846	271.268	18.901.858	20.611.572		
TNL.NET (iii)		26				
TNL.TRADING (iii)		(70)				
Oi Serviços Financeiros	970	408	586			(384)
Oi Holanda	30		72.739	72.710		
Total	347.916	445.058	19.415.855	24.438.498		(384)

Informações financeiras resumidas

Controladas	31/03/2013		
	Ativos	Passivos	Receitas
BrT CS	751.067	310.395	66.596
TMAR	37.693.755	18.791.242	2.942.506
Oi Serviços Financeiros	44.475	43.889	
Oi Holanda	3.115.591	3.042.852	

Controladas	31/12/2012		31/03/2012
	Ativos	Passivos	Receitas
BrT Celular	4.987.427	2.495.886	547.810
BrTI	446.960	65.043	3.384
BrT CS	777.365	375.762	53.088
BrT Multimídia	690.837	244.175	58.430
BrT Call Center	130.047	105.063	94.861
BrT Card	9.189	1.680	
iG Brasil			46.966
TMAR	39.163.757	18.552.185	2.910.335
Oi Serviços Financeiros	44.777	45.161	
Oi Holanda	3.193.905	3.121.195	

- (ii) Conforme divulgado na Nota 1, em janeiro de 2013 a Companhia aumentou o capital social da TMAR mediante a transferência de investimentos, outros ativos e debêntures “intercompany” detidos pela Companhia.
- (iii) Empresas incorporadas conforme Reorganização Societária descrita na Nota 1.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2012	627.434	5.167.035	15.835.704	4.059.647	950.203	1.722.989	28.363.012
Adições	199.782	24	107.078	717		15	307.616
Baixas	(2.642)	(1.518)	(12.330)	(9.075)		(903)	(26.468)
Transferências	(331.753)	20.634	247.328	51.934	4.151	7.706	
Saldo em 31/03/2013	492.821	5.186.175	16.177.780	4.103.223	954.354	1.729.807	28.644.160
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2012		(4.991.657)	(13.252.659)	(3.242.342)	(613.452)	(1.539.339)	(23.639.449)
Despesas de depreciação		(7.119)	(130.443)	(21.242)	(5.386)	(8.901)	(173.091)
Baixas		1.501	10.257	8.047		779	20.584
Transferências		758		(706)	(31)	(21)	
Saldo em 31/03/2013		(4.996.517)	(13.372.845)	(3.256.243)	(618.869)	(1.547.482)	(23.791.956)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2012	627.434	175.378	2.583.045	817.305	336.751	183.650	4.723.563
Saldo em 31/03/2013	492.821	189.658	2.804.935	846.980	335.485	182.325	4.852.204
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	6%	4%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

	CONSOLIDADO						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2012	4.127.123	17.927.129	38.362.151	25.665.996	3.448.139	4.829.266	94.359.804
Adições	937.928	54.203	283.662	45.553	16.509	29.624	1.367.479
Baixas	(3.100)	(1.518)	(13.398)	(9.426)	(90)	(1.363)	(28.895)
Transferências	(1.019.341)	175.910	525.248	358.930	(144.463)	103.716	
Saldo em 31/03/2013	4.042.610	18.155.724	39.157.663	26.061.053	3.320.095	4.961.243	95.698.388
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2012		(15.867.104)	(28.888.749)	(20.526.497)	(2.258.125)	(3.716.231)	(71.256.706)
Despesas de depreciação		(81.503)	(445.965)	(163.406)	(20.162)	(53.731)	(764.767)
Baixas		1.501	11.074	9.154		1.240	22.969
Transferências		762	(77)	(1.668)	1.542	(559)	
Saldo em 31/03/2013		(15.946.344)	(29.323.717)	(20.682.417)	(2.276.745)	(3.769.281)	(71.998.504)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2012	4.127.123	2.060.025	9.473.402	5.139.499	1.190.014	1.113.035	23.103.098
Saldo em 31/03/2013	4.042.610	2.209.380	9.833.946	5.378.636	1.043.350	1.191.962	23.699.884
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	7%	6%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CONCESSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 31 de março de 2013, o saldo residual dos bens reversíveis da controladora é de R\$ 3.123.362 (31/12/2012 – R\$ 2.950.903), composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. No consolidado, o referido saldo monta R\$ 8.056.820 (31/12/2012 - R\$ 6.652.317).

No período findo em 31 de março de 2013, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 12.674 (31/03/2012 – R\$ 11.674) pela Companhia e R\$ 65.174 (31/03/2012 – R\$ 79.823) no consolidado, na taxa média de 7% a.a.

16. INTANGÍVEL

	CONTROLADORA			
	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)				
Saldo em 31/12/2012	6.714	2.219.787	117.192	2.343.693
Adições	975	17.874	22.295	41.144
Saldo em 31/03/2013	7.689	2.237.661	139.487	2.384.837
Amortização acumulada				
Saldo em 31/12/2012		(2.011.830)	(46.893)	(2.058.723)
Despesas de amortização		(23.539)	(4.196)	(27.735)
Saldo em 31/03/2013		(2.035.369)	(51.089)	(2.086.458)
Intangível líquido				
Saldo em 31/12/2012	6.714	207.957	70.299	284.970
Saldo em 31/03/2013	7.689	202.292	88.398	298.379
Taxa anual de amortização (média)		20%	20%	

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
AVILIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONSOLIDADO					
	Ágios	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2012	615.473	292.081	6.133.834	3.962.822	620.836	11.625.046
Adições		184.812	85.196		117.255	387.263
Baixas		(76.290)				(76.290)
Transferências		(196.344)	195.756		588	
Saldo em 31/03/2013	615.473	204.259	6.414.786	3.962.822	738.679	11.936.019
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2012	(461.078)		(4.857.715)	(1.828.483)	(282.218)	(7.429.494)
Despesas de amortização			(118.076)	(57.691)	(75.046)	(250.813)
Transferências			(3)		3	
Saldo em 31/03/2013	(461.078)		(4.975.794)	(1.886.174)	(357.261)	(7.680.307)
Intangível líquido						
Saldo em 31/12/2012	154.395	292.081	1.276.119	2.134.339	338.618	4.195.552
Saldo em 31/03/2013	154.395	204.259	1.438.992	2.076.648	381.418	4.255.712
Taxa anual de amortização (média)			20%	7%	19%	

Ágios (“Goodwill”)

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”).

Em dezembro de 2012 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de “impairment”, baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 22,5% para TV, 8,5% para Meios de pagamento, 33,1% para provedor de internet RII e 6,5% para Multimídia RII, taxa de desconto de 11,8% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	Saldo dos ativos	Ágio (“goodwill”) alocado à UGC	Base para avaliação do valor recuperável	Valor em uso
TV	58.751	37.690	96.441	4.620.169
Meios de pagamento	40.272	36.211	76.483	101.487
Provedor de internet RII	41.612	73.173	114.785	2.267.806
Multimídia RII	184.852	7.321	192.173	212.983
Total	325.487	154.395	479.882	7.202.445

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CONCESSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Licenças regulatórias

	CONSOLIDADO		
	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
Concessão / Autorização			
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (Banda H)	26/05/2011	30/04/2023	1.073
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 (2G)	29/04/2008	30/04/2023	131.106
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 e 3 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	867.018
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP TNL PCS	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular	03/04/2008	13/03/2016	230.030
Radiofrequências (subfaixas 2,5 GHz (4G) e 450 MHz) (i)	30/06/2012	30/06/2027	368.848
Outras licenças			284.532
Total			3.962.822

(i) Aquisição de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz conforme detalhado na Nota 20. Os lotes adquiridos são compostos de:

- Subfaixa V2, na frequência 2,5 GHz (FDD) com abrangência nacional e banda de 10+10 MHz;
- Subfaixa P, com lotes nas áreas regionais 11, 43, 51, 53, 71, 81, 88, 94, 95 e 96, na frequência 2,5 GHz (FDD) e banda de 10+10 MHz, e
- Subfaixa de 450 MHz para a região Centro-Oeste e o estado do Rio Grande do Sul com banda de 7+7 MHz.

Notas Explicativas
SERVICIO PÚBLICO FEDERAL
TRANSACÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Materiais de infraestrutura e rede	223.590	212.088	1.069.643	1.027.030
Aluguel de postes e direito de passagem	576.505	576.673	888.782	900.077
Repasses (interconexão e “cobilling”)	274.119	278.216	826.562	783.292
Serviços	195.517	194.321	633.062	573.443
Manutenção de planta	176.920	164.951	546.597	455.363
Aparelhos e “simcards”			287.942	295.362
Tecnologia da informação	31.760	33.914	281.927	242.170
“Call Center”	39.927	27.296	140.588	132.991
Comissões de vendas			122.151	86.456
Aluguel de espaço físico e equipamentos	17.740	2.773	26.489	25.609
Outros	31.686	77.478	106.095	136.142
Total	1.567.764	1.567.710	4.929.838	4.657.935

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
(Inclui debêntures)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Financiamentos	9.253.893	9.622.984	24.646.013	25.155.935
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	294.911	211.685	726.447	575.529
Debêntures	9.921.649	12.231.051	8.880.740	7.920.740
Juros provisionados sobre debêntures	411.519	1.416.605	350.649	300.566
Empréstimos (mútuo com controladas)	3.218.027	3.264.052		
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos (mútuo com controladas)	24.184	45.750		
Custo de transação incorrido	(353.612)	(360.652)	(602.428)	(606.681)
Total	22.770.571	26.431.475	34.001.421	33.346.089
Circulante	1.438.753	1.877.195	2.716.895	3.113.621
Não circulante	21.331.818	24.554.280	31.284.526	30.232.468

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
TRANSACÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e financiamentos por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	Vencimento (Principal e Juros)	TIR %
BNDES	1.981.457	2.202.482	6.051.838	6.366.740		
Moeda nacional	1.981.457	2.202.482	6.051.838	6.366.740	Abr/2013 à Jul/2021	9,71
Debêntures públicas	9.189.230	8.179.789	9.231.389	8.221.306	Abr/2013 à Jul/2021	10,97
Debêntures privadas	1.143.938	5.467.867			Abr/2013 à Mai/2022	8,10
Instituições financeiras	7.567.347	7.632.187	19.320.622	19.364.724		
Moeda nacional	1.595.219	1.613.581	6.158.526	6.087.859		
CCB			3.242.978	3.185.647	Abr/2013 à Jan/2028	10,96
“Senior Notes”	1.105.576	1.136.948	1.105.576	1.136.948	Set/2013 à Set/2016	10,76
CRI	454.783	439.232	1.408.938	1.360.766	Ago/2013 à Ago/2022	11,41
Outros	34.860	37.401	401.034	404.498	Abr/2013 à Dez/2033	6,95
Moeda estrangeira	5.972.128	6.018.606	13.162.096	13.276.865		
Linhas de crédito de ECA			4.144.662	4.123.977	Mai/2013 à Mai/2022	6,15
“Senior Notes”	5.971.920	6.018.258	9.017.226	9.152.540	Abr/2013 à Fev/2022	8,51
Outros	208	348	208	348	Abr/2013 à Fev/2014	6,13
Mútuo com controladas	3.242.211	3.309.802			Abr/2013 à Fev/2022	8,10
Subtotal	23.124.183	26.792.127	34.603.849	33.952.770		
Custo de transação incorrido	(353.612)	(360.652)	(602.428)	(606.681)		
Total	22.770.571	26.431.475	34.001.421	33.346.089		

Sigla:

ECA - “Export Credit Agency” (Agência de crédito à exportação)

CCB – Cédula de Crédito Bancário

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Custos de transações por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Instituições financeiras	303.649	314.386	547.533	555.199
Moeda nacional	27.101	28.170	121.063	127.099
Moeda estrangeira	276.548	286.216	426.470	428.100
BNDES	1.379	1.448	6.311	6.564
Moeda nacional	1.379	1.448	6.311	6.564
Debêntures públicas	48.584	44.818	48.584	44.918
Total	353.612	360.652	602.428	606.681
Circulante	55.080	53.994	99.491	96.974
Não circulante	298.532	306.658	502.937	509.707

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da dívida por moeda

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Reais	17.074.992	20.699.085	21.265.794	20.497.326
Dólar Norte-Americano	3.744.800	3.727.327	10.784.848	10.843.700
Euro	1.950.779	2.005.063	1.950.779	2.005.063
Total	22.770.571	26.431.475	34.001.421	33.346.089

Composição da dívida por indexador

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Taxa pré-fixada	7.110.159	7.182.086	11.455.582	11.431.248
CDI	11.519.911	14.879.079	10.232.712	9.139.158
TJLP	1.674.427	1.893.080	5.233.972	5.537.503
Libor	59	121	3.596.629	3.794.036
IPCA	2.443.149	2.453.818	3.400.505	3.376.952
INPC	22.866	23.291	82.021	67.192
Total	22.770.571	26.431.475	34.001.421	33.346.089

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	31/03/2013	
2014	2.348.663	3.343.785
2015	140.420	2.499.428
2016	2.353.664	4.613.239
2017	4.329.522	6.299.420
2018 e exercícios seguintes	12.458.081	15.031.591
Total	21.630.350	31.787.463

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	31/03/2013	
2014	38.971	72.256
2015	51.571	95.681
2016	50.993	84.182
2017	47.440	72.578
2018 e exercícios seguintes	109.557	178.240
Total	298.532	502.937

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

No período findo em 31 de março de 2013, foram amortizadas parcelas de principal mais juros atualizados, no montante total de R\$ 1.219 milhões na controladora e R\$ 1.471 milhões no consolidado.

Abaixo seguem as principais captações e pagamentos ocorridos no período findo em 31 de março de 2013.

Financiamento em moeda nacional

Bancos de Desenvolvimento

Durante o período findo em 31 de março de 2013, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$ 262 milhões na controladora e R\$ 438 milhões no consolidado.

Financiamentos em moeda estrangeira

Linhas de crédito de ECA

Em fevereiro de 2013, foram desembolsados US\$ 95,7 milhões (R\$ 190,3 milhões) de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Export Development Canada*” em julho de 2012, e US\$ 21 milhões (R\$ 41,8 milhões) de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao SEK – “*Swedish Export Corporation*” em junho de 2011.

Em fevereiro de 2013, foram amortizados R\$ 12 milhões de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao SEK – “*Swedish Export Corporation*” em junho de 2011 e de R\$ 93 milhões de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao FEC – “*Finnish Export Credit*”.

Em janeiro de 2013, foram amortizados R\$ 43 milhões de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Nordic Investment Bank*” em julho de 2008.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures públicas e privadas

				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Oi	10ª (i)	R\$ 1.500 milhões	2019	1.500.000		1.500.000	
Oi	9ª	R\$ 2.000 milhões	2020	2.110.360	2.158.069	2.110.360	2.158.069
Oi	8ª	R\$ 2.350 milhões	2018	2.395.937	2.351.458	2.395.937	2.351.458
Oi	7ª	R\$ 1.000 milhões	2017	1.051.073	1.031.926	1.051.073	1.031.926
Oi	5ª (1ª série)	R\$ 1.754 milhões	2014	1.817.062	1.783.127	1.817.062	1.783.127
Oi	5ª (2ª série)	R\$ 246 milhões	2020	314.798	302.288	314.798	302.288
Oi	1ª (2ª série) (ii)	R\$ 540 milhões	2013		552.921		552.921
TMAR	2ª	R\$ 31 milhões	2021			42.159	41.517
Debêntures públicas				9.189.230	8.179.789	9.231.389	8.221.306
Oi	3ª (iii)	R\$ 3.500 milhões	2013		1.708.224		
Oi	8ª (iii)	R\$ 2.500 milhões	2016	259.934	2.880.010		
Oi	6ª	R\$ 999 milhões	2022	884.004	879.633		
Debêntures privadas				1.143.938	5.467.867		

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

- (i) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2013, foi aprovada a 10ª. emissão, sendo a 8ª. pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição (conforme termos da instrução CVM nº 476/2009), no valor de até R\$ 1.500 milhões. Em 27 de março de 2013 a CVM (Cetip) concedeu registro para emissão. As Debêntures foram emitidas em série única. A subscrição e a integralização ocorreram em 28 de março de 2013. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 6 milhões, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.
- (ii) Em março de 2013, a Companhia amortizou integralmente o montante de R\$ 559 milhões da 1ª emissão (2ª série) da debênture pública.
- (iii) Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia amortizou integralmente o montante de R\$ 1.723 milhões da debênture privada da 3ª emissão e R\$ 2.495 milhões da debênture privada da 8ª emissão, em função da Reorganização Societária descrita na Nota 1.

Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia e de suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular. A Companhia presta aval a suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular para tais financiamentos no montante de R\$ 4.070 milhões.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

“Covenants”

A Companhia e suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros (“*covenants*”) nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e em suas emissões de Debêntures. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

No fechamento das Informações Trimestrais findas em 31 de março de 2013 todos os índices foram cumpridos.

Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Em março de 2013, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto à ONDD (“*Office National Du Ducreire/Nationale Delcrederedienst*”) no valor de US\$ 257 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos durante os próximos dois anos. Não houve desembolso dessa linha até o momento.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos				
Contratos de “ <i>swap</i> ” - cambial	444.393	451.371	696.966	702.986
Contratos de “ <i>swap</i> ” - taxa de juros	67.469	99.023	166.974	208.477
Contratos de NDF - “ <i>Non Deliverable Forward</i> ”	59.156	77.636	59.713	77.636
Total	571.018	628.030	923.653	989.099
Circulante	87.239	381.866	161.619	640.229
Não circulante	483.779	246.164	762.034	348.870
Passivos				
Contratos de “ <i>swap</i> ” - cambial	82.799	29.605	283.395	181.392
Contratos de “ <i>swap</i> ” - taxa de juros	99.505	109.453	132.977	145.132
Contratos de NDF - “ <i>Non Deliverable Forward</i> ”	58.868	180.668	58.868	187.773
Total	241.172	319.726	475.240	514.297
Circulante	193.853	194.405	318.131	309.555
Não circulante	47.319	125.321	157.109	204.742

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
SMP (i)			2.084.191	2.020.929
Concessões do STFC	66.265	49.426	174.387	137.068
Total	66.265	49.426	2.258.578	2.157.997
Circulante	66.265	49.426	1.149.270	1.058.881
Não circulante			1.109.308	1.099.116

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

- (i) No leilão realizado pela ANATEL nos dias 13 e 14 de junho de 2012, foram adquiridas as autorizações para uso de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Em 16 de outubro de 2012, no ato da assinatura dos Termos de Autorização, foi desembolsado 10% do valor ofertado. A Companhia pretende desembolsar o valor restante, totalizando 90%, em até 12 meses, sendo a importância a ser paga atualizada, pela variação do IGP-DI, desde a data da entrega dos Documentos de Identificação e de Regularidade Fiscal, das Propostas de Preço e da Documentação de Habilitação até a data do efetivo pagamento. O valor atualizado das autorizações na data do encerramento do período findo em 31 de março de 2013 corresponde a R\$ 90.950 (31/12/2012 - R\$ 89.939) na controladora e R\$ 351.295 (31/12/2012 - R\$ 347.392) no consolidado.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013		974.883
2014	66.265	542.067
2015		367.680
2016		367.680
2017		2.090
2018 a 2019		4.178
Total	66.265	2.258.578

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
TRANSACÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	533.902	538.322	1.048.307	1.072.947
REFIS II - PAES	4.336	4.336	10.998	12.152
Total	538.238	542.658	1.059.305	1.085.099
Circulante	50.428	49.828	100.390	99.732
Não circulante	487.810	492.830	958.915	985.367

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	CONSOLIDADO				
	31/03/2013				31/12/2012
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	249.724	43.434	303.915	597.073	615.841
Imposto de renda	63.240	9.162	88.380	160.782	164.437
PIS	34.012	2.324	34.211	70.547	72.088
INSS – SAT	7.167	3.902	33.565	44.634	46.276
Contribuição social	17.486	2.932	20.495	40.913	41.794
CPMF	17.187	1.721	14.794	33.702	33.225
Outros	49.997	6.962	54.695	111.654	111.438
Total	438.813	70.437	550.055	1.059.305	1.085.099

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013	34.850	68.528
2014	46.467	91.458
2015	46.467	91.458
2016	46.467	91.458
2017	46.467	91.458
2018 a 2020	139.399	274.374
2021 a 2023	139.399	274.374
2024 a 2025	38.722	76.197
Total	538.238	1.059.305

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÕES**Composição do saldo**

Natureza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Trabalhista				
Horas extras	322.441	342.764	620.850	635.002
Indenizações	106.783	114.937	211.039	214.671
Estabilidade / Reintegração	101.952	105.253	173.908	180.705
Adicionais diversos	88.867	95.150	168.823	172.869
Complemento de aposentadoria	44.091	49.129	93.099	98.131
Diferenças salariais	43.902	47.136	81.152	83.478
Honorários advocatícios/periciais	27.805	29.702	40.182	42.084
Verbas rescisórias	17.017	18.768	39.635	39.605
Multas trabalhistas	6.348	6.678	22.209	22.499
FGTS	11.472	12.509	17.642	18.420
Vínculo empregatício	621	711	5.335	5.161
Subsidiariedade	2.217	2.630	3.965	4.352
Demais ações	39.320	41.634	59.819	62.161
Total	812.836	867.001	1.537.658	1.579.138
Tributária				
ICMS	207.656	209.679	453.293	448.120
FUST / FUNTTEL			143.639	142.632
ISS	4.106	4.046	66.600	65.711
ILL			19.589	19.478
INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	2.664	2.566	11.890	11.726
Demais ações	45.693	45.270	78.473	77.627
Total	260.119	261.561	773.484	765.294
Cível				
Societário	2.296.724	2.333.980	2.296.724	2.333.980
Estimativas ANATEL	201.178	197.507	547.893	551.143
Multas ANATEL	89.123	89.008	453.948	436.195
Juizado Especial	49.693	48.376	121.834	108.479
Demais ações	273.225	264.640	675.657	645.408
Total	2.909.943	2.933.511	4.096.056	4.075.205
Total das provisões	3.982.898	4.062.073	6.407.198	6.419.637
Circulante	1.053.793	1.080.455	1.488.157	1.569.356
Não circulante	2.929.105	2.981.618	4.919.041	4.850.281

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Detalhamento do passivo contingente, por natureza

A composição das contingências cujo grau de risco foi considerado possível e, portanto, não registradas contabilmente, é a seguinte:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Trabalhista	549.585	659.260	919.715	1.051.868
Tributária	5.103.143	4.605.569	18.241.706	17.260.147
Cível	348.887	347.718	1.033.581	991.269
Total	6.001.615	5.612.547	20.195.002	19.303.284

Resumo das movimentações dos saldos de provisões:

	CONTROLADORA			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2012	867.001	261.561	2.933.511	4.062.073
Atualização monetária	(10.428)	8.212	21.242	19.026
Adições / (Reversões)	(17.141)	5.255	58.722	46.836
Baixas por pagamentos / encerramentos	(26.596)	(14.909)	(103.532)	(145.037)
Saldo em 31/03/2013	812.836	260.119	2.909.943	3.982.898

	CONSOLIDADO			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2012	1.579.138	765.294	4.075.205	6.419.637
Atualização monetária	17.876	18.023	49.523	85.422
Adições / (Reversões)	13.795	9.071	120.682	143.548
Baixas por pagamentos / encerramentos	(73.151)	(18.904)	(149.354)	(241.409)
Saldo em 31/03/2013	1.537.658	773.484	4.096.056	6.407.198

Passivo contingente

Descrição dos principais processos lavrados contra a Companhia no período findo em 31 de março de 2013.

Tributária**Tributos federais**

IRRF - Autuação fiscal relacionada a incidência de imposto de renda retido na fonte incidente sobre ganho de capital, no montante de R\$ 357 milhões.

IRPJ - Autuação fiscal relacionada a não homologação de compensações fiscais, no montante R\$ 221 milhões.

IOF – Autuação fiscal relacionada a exigência de recolhimento do IOF em operação de câmbio com captação de recursos no exterior, no montante de R\$ 119 milhões.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 31 de março de 2013 corresponde a R\$ 4.986.219 (31/12/2012 - R\$ 4.383.030) na controladora e R\$ 13.531.632 (31/12/2012 - R\$ 12.216.671) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em AGE realizada em 21 de março de 2013, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 162.456 em decorrência de bonificação de ações.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 7.471.209 (31/12/2012 - R\$ 7.308.753), composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ações ordinárias	599.009	599.009
Ações preferenciais	1.198.078	1.198.078
Total	1.797.087	1.797.087
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	84.251	84.251
Ações preferenciais	72.808	72.808
Total	157.059	157.059
Ações em circulação		
Ações ordinárias	514.758	514.758
Ações preferenciais	1.125.270	1.125.270
Total em circulação	1.640.028	1.640.028
Valor patrimonial por ação em circulação	6,58	6,77

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 2,5 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
INCORPORAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

destinados pela Assembleia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações.

O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria na data de 31 de março de 2013 são originadas de eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

- (i) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Companhia e, conseqüentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Companhia naquela data;
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Companhia e as ações então detidas pela TNL da Companhia, em decorrência da incorporação da Coari na Companhia, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- (iii) A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

(c) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas em conformidade com as seguintes práticas:

Reserva de ágio na emissão de ações: resultado da diferença entre o valor pago na subscrição de ações e o valor destinado ao capital.

Reserva especial de ágio na incorporação: representa o valor líquido da contrapartida do valor do crédito tributário, conforme disposições da Instrução CVM nº 319/1999.

Reserva especial de incorporação – acervo líquido: representa o acervo líquido incorporado pela Companhia na Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

Reserva de doações e subvenções para investimentos: constituída em razão de doações e subvenções recebidas antes do início do exercício social de 2008 e cuja contrapartida representa um ativo recebido pela Companhia.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de correção monetária especial da Lei nº 8.200/1991: constituída em razão dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente e cuja finalidade foi a compensação de distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991.

Reserva de opções de ações: conta constituída em razão das opções de ações, outorgadas e reconhecidas de acordo com os planos de pagamentos com base em ações, e liquidada com instrumentos do patrimônio líquido. No primeiro trimestre de 2012 o plano de opções foi extinto e a reserva foi realizada.

Juros sobre obras em andamento: formadas pela contrapartida de juros sobre obras em andamento incorridos até 31 de dezembro de 1998.

Outras reservas de capital: formadas pelos recursos aplicados em incentivos fiscais de imposto de renda, antes do início do exercício social de 2008.

(d) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas de acordo com as seguintes práticas:

Reserva legal: destinação de 5% do lucro anual até o limite de 20% do capital social realizado. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, supera em 30% o capital social. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva para investimentos: formada pelos saldos de lucros do exercício, ajustados nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e destinados após o pagamento dos dividendos. Os saldos de lucros dos exercícios que contribuem para a formação desta reserva foram integralmente destinados como lucros retidos pelas respectivas assembleias gerais de acionistas, face ao orçamento de investimentos da Companhia e de acordo com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses dos parágrafos 1º a 3º do art. 12 do estatuto social, sendo a elas assegurada prioridade no recebimento de dividendo mínimo e não cumulativo de 6% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do capital social pelo número total de ações ou de 3% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido contábil pelo número total de ações, o que for maior.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

Conforme AGO – Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 21 de março de 2013, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2012 no montante de R\$ 837.440 acrescido dos lucros acumulados no montante de R\$ 104, da seguinte forma: (i) dividendo obrigatório no montante de R\$ 416.686 e (ii) para o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no valor de R\$ 420.858.

Na mesma AGO, foi aprovada a bonificação de ações resgatáveis de emissão da Companhia no montante de R\$ 162.456. A bonificação está inserida no contexto da Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia para o período de 2012 a 2015, anunciada por meio do Fato Relevante de 17 de abril de 2012, a qual prevê o pagamento de R\$ 1 bilhão por ocasião da realização da AGO que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2012.

(f) Custo de emissões de ações

Nessa rubrica foram reconhecidos os custos de emissão das ações relacionados a Reorganização Societária de 27 de fevereiro de 2012.

(g) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

No período findo em 31 de março de 2013, a Companhia registrou perdas de R\$ 24.946 referente aos efeitos da adoção da contabilidade de “*hedge*” (Nota 3), líquidos de imposto de renda, sendo R\$ 10.753 referente a perda de contabilidade de “*hedge*” registrada na Companhia de forma reflexa de sua controlada TMAR.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” e “Outros resultados abrangentes” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Custo de emissão de ações” e “Variação de porcentagem de participação”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Custo de emissão de ações”, tampouco a rubrica “Variação de porcentagem de participação”).

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conseqüentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Outros resultados abrangentes	Custo de emissão de ações	Varição de porcentagem de participação	Total
Saldos em 31/12/2012	(67.093)	(56.609)	3.916	(119.786)
Custo de emissão de ações		62		62
Perda de contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	(14.193)			(14.193)
Perda de contabilidade de “ <i>hedge</i> ” reflexa	(10.753)			(10.753)
Saldos em 31/03/2013	(92.039)	(56.547)	3.916	(144.670)

(h) Lucro por ação básico e diluído

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído foi calculado com base no lucro do período disponível para os mesmos.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui atualmente ações potenciais diluidoras.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2013	31/03/2012
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	262.310	443.479
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	82.331	139.195
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas	179.979	304.284
Média ponderada das ações em circulação (Em milhares de ações)		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	514.758	514.757
Ações preferenciais – básicas e diluídas	1.125.273	1.125.276
Lucro por ação (Em Reais):		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	0,16	0,27
Ações preferenciais – básicas e diluídas	0,16	0,27

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

(a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de março de 2013.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	Oi, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
APLICAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêm a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos patrocinados, de benefício definido, que apresentem situação atuarial deficitária são constituídos os passivos atuarias. Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

(b) Participações dos empregados nos lucros

No período findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas registraram uma reversão parcial das provisões para participações dos empregados nos lucros, líquida das constituições relativas ao exercício em curso, no montante total de R\$ 110.852 na controladora e R\$173.415 no consolidado.

A referida reversão foi registrada contabilmente, em conformidade com a determinação do Conselho de Administração e mediante a análise do cumprimento das metas estabelecidas.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações.

- Telefonia fixa/dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) “Call Center”, que obtém, principalmente, receitas oriundas de serviços de atendimento a terceiros nas áreas de “telemarketing” e atendimento a clientes, (iii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“Direct to home”), e (iv) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas	4.982.068	2.951.360	3.174.533	1.341.545	323.031	187.872	(1.438.459)	(652.007)	7.041.173	3.828.770
Custos dos serviços prestados	(3.212.035)	(1.643.595)	(1.749.390)	(708.267)	(157.828)	(96.577)	1.308.348	596.458	(3.810.905)	(1.851.981)
Interconexão	(1.481.054)	(818.936)	(681.419)	(301.603)	(1.658)	(2.301)	1.070.250	459.091	(1.093.881)	(663.749)
Depreciação e amortização	(443.736)	(201.602)	(417.800)	(133.416)	(3.383)	(2.756)			(864.919)	(337.774)
Serviço de manutenção de rede	(631.768)	(264.062)	(95.046)	(38.401)	(1.319)	(468)	39.233	9.778	(688.900)	(293.153)
Aluguéis e seguros	(338.089)	(226.085)	(207.718)	(105.373)	(11.429)	(4.034)	198.948	127.543	(358.288)	(207.949)
Custos de aparelhos e acessórios			(147.418)	(22.453)			15		(147.403)	(22.453)
Outros custos e despesas	(317.388)	(132.910)	(199.989)	(107.021)	(140.039)	(87.018)	(98)	46	(657.514)	(326.903)
Lucro bruto	1.770.033	1.307.765	1.425.143	633.278	165.203	91.295	(130.111)	(55.549)	3.230.268	1.976.789
Receitas (Despesas) operacionais	(1.223.845)	(885.897)	(805.454)	(346.221)	(206.837)	(94.248)	130.111	61.482	(2.106.025)	(1.264.884)
Comercialização de serviços	(803.865)	(461.112)	(591.482)	(252.612)	(144.797)	(60.908)	157.868	128.702	(1.382.276)	(645.930)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.363)	(69.308)	(115.365)	(34.261)	(21.905)	(3.925)			(208.633)	(107.494)
Comissão de vendas	(174.280)	(70.550)	(262.764)	(101.962)	(26.897)	(6.138)	22.165	10.304	(441.776)	(168.346)
Central de atendimento	(251.023)	(136.986)	(71.528)	(35.282)	(9.515)	(7.793)	108.790	99.227	(223.276)	(80.834)
Postagem e cobrança	(100.495)	(63.852)	(29.712)	(10.483)	(4.314)	(1.884)		42	(134.521)	(76.177)
Publicidade e propaganda	(28.754)	(26.912)	(61.964)	(37.695)	(1.588)	(4.975)	16.015	6.508	(76.291)	(63.074)
Outros serviços de terceiros	(46.442)	(21.713)	(14.744)	(13.296)	(2.100)	(1.652)	221	6.890	(63.065)	(29.771)
Outros custos e despesas	(131.508)	(71.791)	(35.405)	(19.633)	(78.478)	(34.541)	10.677	5.731	(234.714)	(120.234)
Gerais e administrativas	(604.208)	(392.012)	(191.635)	(88.893)	(49.057)	(24.639)	1.827	1.229	(843.073)	(504.315)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	184.228	(32.773)	(22.337)	(4.716)	(12.983)	(8.701)	(29.584)	(68.449)	119.324	(114.639)
Outras receitas operacionais	352.210	231.565	108.598	30.073	2.795	(937)	(46.974)	(43.529)	416.629	217.172
Outras despesas operacionais	(167.982)	(264.338)	(130.935)	(34.789)	(15.778)	(7.764)	17.390	(24.920)	(297.305)	(331.811)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	546.188	421.868	619.689	287.057	(41.634)	(2.953)		5.933	1.124.243	711.905
Resultado financeiro	(766.030)	(389.822)	1.489	153.415	4.170	5.687		(5.933)	(760.371)	(236.653)
Receitas financeiras	252.355	510.261	120.306	236.787	9.120	10.555	(106.432)	(183.665)	275.349	573.938
Despesas financeiras	(1.018.385)	(900.083)	(118.817)	(83.372)	(4.950)	(4.868)	106.432	177.732	(1.035.720)	(810.591)
Resultado antes dos tributos	(219.842)	32.046	621.178	440.472	(37.464)	2.734			363.872	475.252
Imposto de renda e contribuição social	74.804	160.058	(170.475)	(190.183)	(5.891)	(1.020)			(101.562)	(31.145)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(145.038)	192.104	450.703	250.289	(43.355)	1.714			262.310	444.107
Lucro líquido atribuído ao controlador									262.310	443.479
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores										628
Informações adicionais										
Serviços prestados	4.571.093	2.756.711	2.101.852	954.977	215.434	95.245			6.888.379	3.806.933
Vendas	335		152.459	21.837					152.794	21.837
Receita de clientes externos	4.571.428	2.756.711	2.254.311	976.814	215.434	95.245			7.041.173	3.828.770
Receita entre segmentos	410.640	194.649	920.222	364.731	107.597	92.627				
Receita total	4.982.068	2.951.360	3.174.533	1.341.545	323.031	187.872				
Depreciações e amortizações	575.389	280.837	425.798	153.231	14.393	8.351			1.015.580	442.419
Acréscimos de imobilizado/intangível	1.036.145	488.474	691.932	164.927	26.665	135.060			1.754.742	788.461
Informações patrimoniais	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos	83.935.256	93.726.932	18.708.417	23.571.554	2.735.061	2.765.452	(36.866.580)	(50.913.884)	68.512.154	69.150.054

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, seguem abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

	Internet		TV		Meios de pagamento	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita de clientes externos	66.523	70.320	149.986	21.826	1.192	864
Receita de juros	6.591	4.601	453	88	560	2.997
Despesa de juros	(2.678)	(1.599)	(824)	(127)	(967)	(1.611)
Depreciação e amortização	(4.657)	(5.526)	(4.000)	(2.111)	(5.736)	(714)
Lucro (prejuízo) líquido	11.373	22.885	(24.334)	(9.709)	(70.656)	(6.306)
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos	898.870	964.944	1.032.123	853.202	41.069	31.371

O quadro a seguir apresenta os componentes das receitas por linha de produtos.

	31/03/2013	31/03/2012
Residencial	2.554.892	1.396.266
Mobilidade pessoal	2.316.431	1.013.801
Empresarial / Corporativo	2.078.580	1.296.651
Outros serviços	91.270	122.052
Total	7.041.173	3.828.770

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

Informações geográficas	Receitas de clientes externos		Ativos não circulantes (*)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012
No país sede da entidade	7.037.888	3.810.366	35.767.025	34.850.577
Em países estrangeiros	3.285	18.404	3.369.160	3.451.120
Total	7.041.173	3.828.770	39.136.185	38.301.697

(*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados aos fundos de pensão e aos tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
REVALUAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**Transações com partes relacionadas consolidadas**

	CONTROLADORA	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo		
Contas a receber	320.588	204.489
BrT Call Center	6.886	3.142
BrTI	5.233	4.344
BrT CS	55	37
iG Brasil	4.194	3.985
BrT Multimídia	3.932	792
BrT Celular	231.056	139.312
VANT		4
TMAR	66.861	49.838
Oi Internet	2.182	1.958
TNL PCS	15	1.077
Pointer Network	174	
Créditos com partes relacionadas	5.680	1.501
BrT Call Center	4.162	10
BrT Multimídia	14	15
BrTI	1.504	1.476
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	1.397.088	663.884
TMAR	1.194.088	368.424
BrT Multimídia		90.823
BrT CS	203.000	203.000
BrT Card		1.637
Outros	152.733	134.205
TMAR	47.374	40.281
TNL PCS	1.881	150
BrT Call Center	30.449	30.448
BrTI	266	266
BrT CS	94	94
iG Brasil	241	240
BrT Multimídia	17.809	17.645
BrT Celular	54.619	45.081

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA	
	31/03/2013	31/12/2012
Passivo		
Fornecedores	274.148	296.715
BrT Call Center	105.516	62.089
BrT CS	58.819	47.084
iG Brasil	301	3.027
BrT Multimídia	21.535	12.042
BrT Celular	56.965	103.866
TMAR	16.704	19.747
TNL PCS	9.187	8.880
Oi Internet	3.713	32.721
Pointer Networks		564
Paggo Administradora	1.408	6.695
Empréstimos e financiamentos	3.242.211	3.309.802
BrT Celular	225.290	223.875
TMAR	1.514	1.487
Oi Holanda	3.015.407	3.084.440
Debêntures	1.143.938	5.467.867
TMAR	1.143.938	879.633
TNL PCS		4.588.234
Demais obrigações	60.021	58.074
BrT Call Center	408	401
BrTI	24.915	24.915
iG Brasil	30	30
BrT Multimídia	22.566	20.048
BrT Celular	12.092	11.790
BrT CS	10	10
TMAR		880

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas				
Receita dos serviços prestados	125.817	111.949		52.671
BrTI	900	527		
BrT CS	17	17		
iG Brasil	1.289	2.079		
BrT Multimídia	1.951			
BrT Celular	84.036	80.042		
VANT		126		
TMAR	28.141	25.452		47.333
Oi Internet	421	597		1.620
TNL PCS	9.062	3.109		3.718
Outras receitas operacionais	13.402	13.174		
BrT Call Center	2.850	2.007		
iG Brasil	313	535		
BrT Multimídia	720	652		
BrT Celular	9.519	9.980		
Receitas financeiras	17.388	7.218		
BrT Call Center	1			
BrT Celular	2.745	2.619		
VANT		206		
BrTI	27			
TNL PCS	2.662	1.779		
TNL Trading		9		
TMAR	11.953	2.605		

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Custos e despesas operacionais	(369.202)	(343.290)		(58.163)
BrT CS	(18.160)	(34.904)		
BrT Multimídia	(9.691)	(9.629)		
BrT Celular	(188.276)	(157.694)		
TMAR	(18.656)	(20.471)		(15.018)
TNL PCS	(26.881)	(22.617)		(37.090)
Pointer Networks	(3.435)	(1.093)		(808)
Paggo Administradora	(480)	(36)		(623)
Oi Internet	(2.058)	(7.356)		(4.624)
BrT Call Center	(101.168)	(88.837)		
iG Brasil	(397)	(653)		
Despesas financeiras	(82.039)	(127.109)		
BrT Celular	(4.134)	(68.619)		
TMAR	(19.461)	(10.118)		
TNL PCS	(33.732)	(48.372)		
Oi Holanda	(24.712)			

Linhas de créditos

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2012 – 115% do CDI).

Debêntures privadas a pagar

Devido ao processo de simplificação societária comentado na Nota 1, as debêntures a pagar à TNL PCS foram transferidas no aumento de capital da controlada TMAR realizado em janeiro de 2013.

Aluguel de infraestrutura de transmissão

As transações realizadas com a TMAR, TNL PCS e BrT Celular, referem-se a prestação de serviços e cessão de meios abrangendo, principalmente, interconexão e EILD.

As transações realizadas com a Oi Internet, controlada da TMAR, referem-se a prestação de serviços de aluguel de portas Dial.

Garantias

A Companhia é avalista das controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular em financiamentos obtidos junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos. Em função da Reorganização Societária, os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos passaram a ter garantias e aval da Oi. A Companhia registrou no período findo em 31 de março de 2013, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$ 17.358 (31/03/2012 - R\$ 5.600). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR à Companhia

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No período findo em 31 de março de 2013, as despesas relativas a esses avais totalizaram R\$ 110 (31/03/2012 – R\$ 128).

Transações com partes relacionadas não consolidadas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo				
Contas a receber	1.456	984	13.043	11.526
Portugal Telecom	1.456	941	7.187	4.248
Unitel			986	2.278
Contax		43	4.553	4.930
TODO			77	
Ability			170	
PT Inovação			70	70

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Passivo				
Fornecedores	19.450	8.461	76.298	48.214
Portugal Telecom	221	203	1.552	1.084
Contax	13.193	2.361	36.548	25.179
TODO	5.897	5.897	22.978	16.957
Ability			13.337	400
PT Inovação			1.613	4.523
PT Comunicações			26	
Veotex	139		244	71
Dividendos a pagar		203.298		203.298
Telemar Participações S.A.		67.948		67.948
Bratel Brasil S.A.		69.391		69.391
AG Telecom Participações S.A.		20.274		20.274
LF Tel. S.A.		20.276		20.276
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil		16.038		16.038
BNDES Participações S.A. BNDESPAR		7.120		7.120
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF		1.870		1.870
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS		381		381
Bonificações a pagar	52.711		52.711	
Bratel Brasil S.A.	25.263		25.263	
AG Telecom Participações S.A.	7.381		7.381	
LF Tel. S.A.	7.381		7.381	
Valverde Participações S.A.	4.043		4.043	
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	5.837		5.837	
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	2.592		2.592	
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	214		214	

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita				
Receita dos serviços prestados	89	669	10.396	2.957
Portugal Telecom	89	669	2.512	991
Unitel			41	61
Contax			6.986	1.905
TODO			626	
Ability			231	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	(6.442)	(85)	(24.355)	(278)
Portugal Telecom	(56)	(85)	(506)	(278)
PT Inovação			(1.295)	
PT Comunicações			(158)	
Veotex	(489)		(2.660)	
TODO	(5.897)		(10.808)	
Ability			(8.928)	

Serviços prestados pela Contax

A Companhia e as controladas TMAR, BrT Celular e TNL PCS contratam serviços de “call center” e de cobrança da Contax que é controlada pelos controladores da TmarPart. A Contax presta serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No período findo em 31 de março de 2013 o total das despesas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 16.620 (31/03/2012 – R\$ 11.021) na controladora e de R\$ 395.236 (31/03/2012 – R\$ 132.481) no consolidado.

Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detinha 13,05% (31/12/2012 – 13,05%) do capital votante da TmarPart, empresa “holding” do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

O saldo devido relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2013 era de R\$ 1.981 milhões (31/12/2012 – R\$ 2.202 milhões), na controladora e R\$ 6.052 milhões (31/12/2012 – R\$ 6.367 milhões) no consolidado e foram registradas despesas financeiras de R\$ 41 milhões (31/03/2012 – R\$ 44 milhões) na controladora e R\$ 122 milhões (31/03/2012 – R\$ 84 milhões) no consolidado.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2013

01131-2 Oi S.A.

76.535.764/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, foi de R\$ 4.368 (31/03/2012 – R\$ 753 na controladora e R\$ 3.469 no consolidado) na controladora e no consolidado.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Alteração do Diretor Presidente

Em 22 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a indicação do Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia e de suas controladas, em substituição ao Sr. Francisco Tosta Valim Filho. O Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha se licenciou do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, tendo sido indicado para assumir tal função o seu suplente Sr. José Augusto da Gama Figueira.

(b) Aumento da tarifa de Serviço Telefônico Fixo Comutado

A partir do dia 8 de fevereiro de 2013, passaram a vigorar o reajuste das tarifas de STFC concedido pela ANATEL à Companhia e à sua controlada TMAR. Foram aprovados reajustes para os serviços locais e os serviços de longa distância nacional em 0,55% e para as tarifas de interconexão local (TU-RL) serão reajustadas em 10,4% a partir do dia 7 de fevereiro de 2013.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos a receber da PT

Em 19 de abril de 2013, a Assembleia Geral Anual de Acionistas da Portugal Telecom aprovou distribuição de resultado do exercício o equivalente a € 0,325 por ação, a ser pago aos acionistas no dia 17 de maio de 2013. A TMAR detentora de ações da PT receberá dividendos no montante de € 29.137, que na data da divulgação realizada pela PT, correspondem a R\$ 76.478.

Cessão do direito de exploração comercial de torres

Em 11 e 19 de abril de 2013, a Companhia e sua controlada TMAR celebraram, com empresas especializadas na prestação de serviços de gestão e manutenção de torres de transmissão e radiofrequência, a cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, pelo montante global aproximado de R\$ 1,09 bilhões. A conclusão da referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes, incluindo aprovação da ANATEL e do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
OPERAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2013

01131-2 – Oi S/A

76.535.764/0001-43

07.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa

Transações não-caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Variação entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	37.176	66.116	(65.455)	(556.337)
Ações bonificadas a resgatar	162.456		162.456	
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	73.354	35.146	87.657	43.194

Reorganização Societária

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos em 27 de fevereiro de 2012 decorrentes da Reorganização Societária, comentada na Nota 1, estão resumidos abaixo.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Caixa e equivalentes de caixa	461.837	4.930.186
Tributos a recuperar	199.060	5.084.467
Investimentos	20.365.629	60.307
Imobilizado	7.250	15.011.937
Intangível	829	2.693.297
Empréstimos e financiamentos	(17.795.900)	(21.101.747)
Tributos a recolher	(13.463)	(2.288.777)
Outros ativos e passivos	920.793	(243.635)
Acervo líquido incorporado	4.146.035	4.146.035

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa

Transações não-caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Variação entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	37.176	66.116	(65.455)	(556.337)
Ações bonificadas a resgatar	162.456		162.456	
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	73.354	35.146	87.657	43.194

Reorganização Societária

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos em 27 de fevereiro de 2012 decorrentes da Reorganização Societária, comentada na Nota 1, estão resumidos abaixo.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Caixa e equivalentes de caixa	461.837	4.930.186
Tributos a recuperar	199.060	5.084.467
Investimentos	20.365.629	60.307
Imobilizado	7.250	15.011.937
Intangível	829	2.693.297
Empréstimos e financiamentos	(17.795.900)	(21.101.747)
Tributos a recolher	(13.463)	(2.288.777)
Outros ativos e passivos	920.793	(243.635)
Acervo líquido incorporado	4.146.035	4.146.035

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Oi S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Oi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

6. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência da mudança de política contábil relativa ao método de contabilização de benefícios a empregados, bem como à avaliação de empreendimentos controlados em conjunto para fins de consolidação, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

7. Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a

apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4